Joédson Alves/ABr



AÇÃO JUDICIAL

BRB processa ex-dirigentes por prejuízos com Master

O Banco de Brasília (BRB) entrou na Justiça contra sete ex-integrantes da administração da instituição para cobrar o ressarcimento de prejuízos relacionados a operações de crédito realizadas com o Banco Master. A ação de responsabilidade civil foi autorizada pelos acionistas. **Política 6**

O HOJE

| ANO 22 | Nº 7.304 | QUINTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 2026 | R$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004 OHOJE.COM

Brasil precisa se adaptar à cláusula de barreira antes do distrital misto

O Brasil ainda está em fase de adaptação às mudanças feitas nas regras eleitorais nos últimos anos, como a cláusula de barreira, válida desde 2018. Mesmo com os efeitos dessa medida em andamento, nova mudança está em discussão: a adoção do voto distrital misto. **Política 5**

Justiça libera cobrança de dívida de R$ 64,5 milhões de Vorcaro
Política 5

DNIT pode assumir anel viário da BR-153 se leilão falhar
Cidades 11

Divulgação/Sefic



Capital exigirá Habite-se para averbação de imóveis em 2027

A Prefeitura de Goiânia passará a exigir, a partir de 4 de janeiro de 2027, a apresentação da Certidão de Conclusão de Obras, conhecida como Habite-se, para a averbação de construções nos Cartórios de Registro de Imóveis. **Cidades 10**

Maioridade penal vira dilema no PT

Alas do Partido dos Trabalhadores divergem sobre o tema, que ganhou relevância na reta final do período eleitoral após emenda de Camilo Santana e está em discussão no Congresso. **Política 2**



Flexibilizar CBS levanta debate sobre impactos

Diante de pedidos de adiamento de 74 entidades, a União anunciou o envio de um projeto ao Congresso Nacional propondo uma regra opcional e provisória para o cálculo do tributo. **Economia 4**

CLDF aprova reeleição na Mesa Diretora

Emenda foi aprovada por 15 votos a 1 na Câmara Legislativa do DF e permitirá nova disputa de cargos de comando. **Política 6**

Produção industrial em Goiás encolhe quase 7,7% desde abril

A indústria goiana parou de crescer em maio, na série de dados dessazonalizados do IBGE. A taxa mais recente digna de nota foi o avanço de 1% registrado em abril, saindo de uma alta de 3,4% em março. Os volumes produzidos pelo setor industrial goiano em setembro encolheram 7,7% na comparação com abril, uma tendência de desaceleração. **Econômica 4**

Após 344 anos, Goiás vive com problemas iguais

Já governaram Goiás 120 homens, 42 no Império, 78 na República, e estamos com os mesmos atrasos do Século XVII. **Xadrez 2**

ADRIANO BEDRAN

Crédito rural enfrenta congestionamento com R$ 207 bi em dívidas

Opinião 3

Gabriel Dias/O HOJE



Casa da Mulher Brasileira terá obras retomadas

As obras da Casa da Mulher Brasileira de Goiânia foram retomadas, com a assinatura da ordem de serviço para a nova empresa. **Cidades 9**

REGRAS DEFINIDAS do sorteio de grupos da Copa Feminina

A Fifa anunciou nesta quarta-feira (11) quais serão os critérios que vão ser adotados para a formação dos grupos da Copa do Mundo Feminina de 2027, que será no Brasil. **Esportes 8**

Filme sobre incêndios na Chapada no GIFF

Em "Tudo Que Você Ama Está Prestes a Desmoronar", cineasta Isaac Brum acompanha pessoas que enfrentaram os incêndios de 2025 em Cavalcante. **Essência 16**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: **Crise econômica pode ser o maior adversário para a gestão dos prefeitos**
Política 2

Esplanada: **Mal terminou a eleição e o governo Lula IV já começou no dia seguinte**
Política 6

Livraria: **Mario Prata revela bastidores da amizade de 50 anos com Chico**
Essência 14

ISSN 1983-509-4

Dólar: (paralelo) R$ 5,56 | **Dólar:** (comercial) R$ 5,562 | **Euro:** (Comercial) R$ 6,169 | **Boi gordo:** (Média - GO) R$ 373,00 **Poupança:** 0,3715% | **Bovespa:** +0,41%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722 **Classificados:** (62) 3095-8700 **Leitor:** (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br

Tempo em Goiânia
28º C 21º C
Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Longe de casa – Sem um líder com presença constante para aplainar as fogeiras de vaidades nas hostes do PL, a tendência é pipocar racha nas decisões partidárias. Na avaliação de cabeças coroadas da legenda, com Flávio nos EUA, sua voz será cada vez menos ouvida. A conferir.

Crise econômica pode ser o maior adversário dos prefeitos

Enquanto o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não esclarecer qual será a linha do seu ajuste fiscal para equilibrar as contas públicas e redefinir a trajetória de crescimento da dívida pública, o humor do brasileiro tende a piorar. Nesse quadro, o pouco que a mídia conseguiu arrancar do Palácio do Planalto tem provocado insônia em meio mundo, principalmente em prefeitos nos 5.569 municípios brasileiros. Essa preocupação faz sentido, pois o a economia do País tem sido tocada com métodos de um manicômio tributário.

Desse modo, corte de isenção fiscal é dor de cabeça garantida, porque qualquer cidade erguida à sombra de uma indústria significa alguma renúncia fiscal. Agora, com a implantação da reforma tributária, aumento de impostos e atividade econômica sob ameaça, poucos municípios terão condições de honrar compromissos. Menor atividade econômica, menos investimento e demissões em todos os níveis.

A partir de 2027, ano pré-eleitoral, metade dos atuais prefeitos deve disputar a reeleição e a outra parte tenta eleger um sucessor. O problema é que, sem recursos para o mínimo de investimento em obras, notadamente infraestrutura, a oposição terá muito combustível para narrativas e desconstrução do gestor nas redes sociais. O pior é que não tem a quem recorrer já que o Governo Federal anuncia cortes drásticos no orçamento para diminuir o déficit orçamentário. No caso de Goiás, o governador Daniel Vilela fará uma gestão austera, focada em políticas públicas que gerem empregos e renda. Esses desafios incomodam os 246 prefeitos goianos, sendo que mais de 70% dependem do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), mas até esse recurso depende da atividade econômica.



Derrotados querem cargos

Os partidos de esquerda no Distrito Federal que disputam vaga de governador e perderam para Celina Leão se movimentam em busca de um lugar ao sol na gestão do presidente Lula. A lista é grande, mas nomes como os de Leandro Grass (PT), Leila Barros (PDT), Erika Kokai (PT), que disputou o Senado, assim como Leila Barros (PDT), sonham em ser águas-lindenses e, tudo indica, serão. Sem esquecer o polêmico Ricardo Cappelli (PSB), que não deve ficar na chuva.

Pausa para diálogo

O deputado estadual Anderson Teodoro, que tem sua principal base eleitoral em Águas Lindas, tem mantido conversas com o colega Issy Quinan, tido como favorito na disputa para presidente da Alego. Para Anderson, é importante manter o diálogo entre os colegas para que, "seja quem for o eleito, a liturgia do parlamento deve ser mantida com urbanidade e respeito aos interesses da população".

Valtinho presidente!

A dupla de vereadores de Cristalina, Marcelo Enfermeiro e Pablo Magela, bem que tentou dar uma "passada de rodo" no colega Valter Tomaz, conhecido popularmente como Valtinho. De acordo com uma fonte da coluna, a eleição para a Presidência da Mesa Diretora da Câmara na atual legislatura seria consensual por conta de acordo entre a maioria dos vereadores. Mas, como em política quase sempre alguém "roe a corda", Marcelo e Magela tentaram atropelar Valtinho. Perderam por 8 a 5 e Valter Tomaz é o presidente eleito.

Vitória da ética

"Marcelo e Magela cresceram o olho e tentaram atropelar a maioria dos vereadores que haviam concordado com a eleição de Valtinho, mas esqueceram de um detalhe: Valtinho não é do time da 'rachadinha' e sim quem combateu esse nocivo vicio em passado recente", diz um ex-vereador à Xadrez. Com essa vitória da ética sobre o oportunismo, Valtinho alarga os horizontes políticos de Cristalina, afinal, ele é bem articulado com as lideranças politicas regionais. Pode ajudar muito o prefeito Dr. Luís Otávio.

Oráculo do mal

Se depender de Lindbergh Farias (PT-RJ), o presidente Lula (PT) terá oposição dentro de casa. Durante audiência nesta quarta-feira (11), o vice-líder do governo no Congresso Nacional afirmou que o ajuste fiscal "vai rachar a base" e cobrou a taxação de bilionários como solução para fechar as contas.

Hegon Corrêa



Após 344 anos, Goiás tem os mesmos problemas

Quando Bartolomeu Bueno pai, o Anhanguera, chegou a Goiás, em 1682, havia, claro, zero indústrias, zero estudantes ganhadores de olimpíadas mundiais de Física (ou Química, ou Biologia), zero vencedores do prêmio Nobel, zero bancos, zero laboratórios de ponta nas escolas públicas. Após 344 anos, continua quase do mesmo jeito, à exceção das fábricas, que há em pequeníssimo número, mas existem. Naquela época, havia muita gente adulta sem trabalhar, comendo do bom e do melhor, com alguma violência extrema, exatamente igual a agora. Os problemas de locomoção eram seriíssimos e continuam. Já governaram Goiás, independente do nome (e do gênero), 120 homens, 42 no Império, 78 na República, e estamos com os mesmos atrasos do Século XVII: nenhuma rodovia é aberta há mais de 50 anos, a industrialização está pior que na chegada da estrada de ferro (em 1911), a pesquisa em ciências perde para a dos índios Goyá. Passado o período eleitoral, até agora os 66 vencedores (governador e vice, dois senadores com dois suplentes cada, 17 deputados federais e 41 estaduais) não disseram o que vão fazer com Goiás quanto às tricentenárias questões. Em vez de infraestrutura e inovação, os políticos privilegiam o investimento em 30 programas sociais demagógicos, torrar R$ 33 bilhões (2019-2026) em doenças para saúde financeira dos laboratórios e seus tratamentos infinitos e amassar barro com uma Educação de aprovar apenas para inflar índices para os exames nacionais (73% dos estudantes goianos terminam o ensino básico sem saber sequer o mínimo de matemática). Está nas mãos dos 66 eleitos a tarefa de acabar com o 666 que se apodera das autoridades goianas. **(Especial para O HOJE)**

Redução da maioridade penal vira dilema entre alas do PT

Partido diverge internamente sobre o tema, que recebeu emenda de Camilo Santana e está na pauta do Congresso

Thiago Borges

O Partido dos Trabalhadores (PT) tenta encontrar uma saída para o impasse em torno da redução da maioridade penal, tema que provocou divergências internas após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defender a medida durante a campanha à reeleição. Historicamente contrário à mudança, o partido discute alternativas que permitam endurecer a responsabilização de adolescentes envolvidos em crimes graves sem alterar a idade mínima de 18 anos para a responsabilização penal.

O assunto será discutido pelo diretório nacional da sigla nesta sexta-feira (13). Entre as possibilidades estão mudanças na classificação de crimes hediondos e o aumento das penas aplicadas a menores de 18 anos.

A discussão voltou à tona em outubro, durante a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública. Após a aprovação do fim da escala 6x1, o governo esperava outra vitória no dia 15 de outubro, dez dias antes do segundo turno entre Lula e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), com a aprovação da matéria.

Porém, como a proposta tramitava às vésperas da disputa presidencial, a oposição articulou para frear uma nova vitória do governo. O senador Rogério Marinho (PL-RN), que coordenou a campanha de Flávio, apresentou uma emenda que reduzia para 16 anos a regra geral de responsabilização penal e para 14 anos em casos de crimes hediondos.

Na tentativa de evitar o avanço da oposição na PEC da Segurança, considerada uma das pautas prioritárias do governo Lula, o senador Camilo Santana (PT-CE) apresentou outra emenda. A proposta mantinha a maioridade penal em 18 anos e previa a redução para 16 anos nos casos de crimes hediondos. A iniciativa foi apresentada como uma forma de conter a ofensiva da oposição e recebeu o apoio de Lula.

Na época, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), suspendeu a votação da emenda à Constituição em razão do impasse sobre o tema. Após a vitória de Lula, a PEC da Segurança foi aprovada sem nenhuma alteração sobre a maioridade penal, com a promessa de que o assunto seria tratado em uma matéria à parte.

Ricardo Stuckert/PR



Discussão sobre redução da maioridade penal voltou à tona durante a tramitação da PEC da Segurança Pública

Resistência no partido

Apesar do aval de Lula, a proposta de Camilo causou resistências dentro do próprio partido. Uma ala da legenda contestou o fato de a emenda ter sido apresentada sem uma discussão prévia com os correligionários e contrariou a posição histórica da sigla, de acordo com a Folha de S.Paulo. O desconforto aumentou porque, mesmo após a retirada do trecho da PEC, o senador insistiu na defesa da proposta.

Uma das alternativas dos integrantes do PT é um projeto de lei do senador Fabiano Contarato (PT-ES), já aprovado pelo Senado e em análise na Câmara dos Deputados. O texto mantém a responsabilização de adolescentes no sistema socioeducativo e amplia o período máximo de internação de três para cinco anos em crimes comuns e para até dez anos em casos de crimes hediondos, tráfico de drogas e tortura.

A discussão interna da legenda ganha novos contornos em razão da discussão da pauta no Congresso. Em meio à alta do tema, a Câmara retomou a tramitação da PEC 32/2015, que prevê a redução da maioridade penal de 18 para 16 anos. Uma comissão especial realizou audiências públicas na terça (10) e na quarta-feira (11) para discutir os impactos da mudança. O relator da proposta, deputado Mendonça Filho (PL-PE), pretende apresentar seu parecer até 30 de novembro, com expectativa de votação na comissão e posterior análise pelo plenário. **(Especial para O HOJE)**

Crédito rural congestionado com R$ 207 bilhões em dívidas

Adriano Bedran

O agronegócio brasileiro vive um momento de congestionamento financeiro. Dívidas acumuladas, renegociações sucessivas e dificuldade de acesso a novos financiamentos formam um cenário que já ultrapassa a capacidade individual de pagamento de muitos produtores e começa a comprometer o funcionamento de toda a cadeia produtiva. O problema ganha ainda mais gravidade num momento em que o campo precisa de recursos para custear a safra 2026/2027.

Os números ilustram a dimensão do quadro. Segundo o Banco Central, a inadimplência do crédito rural para pessoas físicas, nas operações com recursos direcionados, chegou a 8,7% em setembro de 2026. Nas operações contratadas a taxas de mercado, o índice foi ainda maior: 15,8%. Paralelamente, levantamento da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) aponta que a carteira problemática do crédito rural atingiu R$ 207,47 bilhões em julho, o equivalente a 23,46% de todo o saldo de financiamento do setor.

O acúmulo de compromissos cria uma reação em cadeia. O produtor que precisa renegociar operações anteriores encontra dificuldades para contratar novos empréstimos. O fluxo de caixa comprometido, por sua vez, reduz a capacidade de investimento, a compra de insumos e a manutenção das atividades.

Na prática, uma obrigação financeira passa a comprometer a capacidade de honrar as demais. O produtor renegocia um financiamento, assume novos compromissos e, muitas vezes, chega ao ciclo produtivo seguinte sem margem para continuar operando. Esse congestionamento pode afetar toda a estrutura da propriedade rural.

Os dados de contratação confirmam a dificuldade de recuperação. De acordo com a Farsul, as contratações de crédito rural caíram 10,81% nos 12 meses encerrados em setembro. Com menos recursos disponíveis e maior parcela da renda destinada a dívidas anteriores, o produtor enfrenta obstáculos para financiar a produção e manter a previsibilidade do negócio.

Nesse contexto, a orientação jurídica ganha relevância. A análise dos contratos, das garantias oferecidas e das condições de pagamento pode revelar possibilidades de renegociação, prorrogação ou revisão, conforme as circunstâncias de cada operação e os requisitos previstos na legislação.

O maior risco, a meu ver, é tratar cada dívida separadamente, sem compreender como ela se relaciona com os demais compromissos do produtor. É necessário construir uma estratégia que leve em conta o conjunto das obrigações, a capacidade de geração de receita e a preservação do patrimônio. Uma renegociação mal planejada pode apenas prolongar o problema e tornar o endividamento ainda mais difícil de administrar.

Fatores como frustração de safra, eventos climáticos, aumento dos custos de produção e dificuldades de comercialização também precisam ser considerados na avaliação dos contratos. Documentar essas circunstâncias pode ser determinante para fundamentar pedidos de prorrogação e outras medidas juridicamente cabíveis.

O objetivo de qualquer estratégia deve ser recuperar a capacidade produtiva e financeira do produtor. Quando o endividamento compromete o acesso ao crédito e ameaça os bens utilizados na atividade, a atuação preventiva se torna fundamental para evitar que uma crise financeira resulte na interrupção do negócio rural.



Adriano Bedran é advogado, com foco em direito agrário, fundiário, cível, empresarial e tributário

Filantropia 2.0: o que empresas podem fazer além de doar?

Ana Carolina Garini

Depois de mais de 20 anos trabalhando em grandes empresas, aprendi que boas intenções não são suficientes para gerar resultados. É preciso ter estratégia, fazer escolhas, acompanhar indicadores e, principalmente, entender o que realmente está mudando com aquilo que fazemos.

Hoje, à frente da Escola da Nuvem, vejo que essa lógica também faz muito sentido quando falamos de impacto social. O Brasil mobiliza bilhões de reais em investimento social privado. Segundo o Censo GIFE 2024/2025, foram aproximadamente R$ 5,8 bilhões em 2024. É um volume importante, que demonstra o potencial de participação do setor privado na transformação da sociedade.

Mas existe uma pergunta que considero ainda mais relevante do que quanto investimos: o que estamos conseguindo transformar com esse investimento? Para mim, essa é uma das discussões centrais da Filantropia 2.0.

Não se trata de diminuir a importância das doações. Muito pelo contrário. O financiamento é fundamental para que organizações sociais existam, cresçam e ampliem seu impacto. Mas a contribuição do setor privado pode ir além do apoio financeiro, incorporando conhecimento, tecnologia, experiência profissional e acesso a oportunidades.

Pense no desafio da empregabilidade. De um lado, temos pessoas que precisam de formação, desenvolvimento profissional e oportunidades para entrar ou se recolocar no mercado de trabalho. Do outro, organizações que buscam talentos com competências cada vez mais específicas, especialmente em um cenário de transformação tecnológica e avanço da inteligência artificial. Por que não aproximar esses dois lados de maneira mais intencional?

Além de financiar a formação de alunos, uma empresa pode mobilizar colaboradores para mentorias, compartilhar conhecimentos técnicos, apoiar o desenvolvimento de competências profissionais e abrir processos seletivos para pessoas que dificilmente chegariam a essas oportunidades pelos caminhos tradicionais. Isso não significa substituir a responsabilidade social por uma agenda de recrutamento. Significa reconhecer que impacto social e necessidades reais do mercado podem caminhar juntos.

Na Escola da Nuvem, trabalhamos justamente nessa conexão entre formação gratuita em tecnologia, desenvolvimento profissional e empregabilidade. Uma das coisas que mais me chama a atenção é como o envolvimento de diferentes organizações pode fazer diferença em várias etapas dessa trajetória.

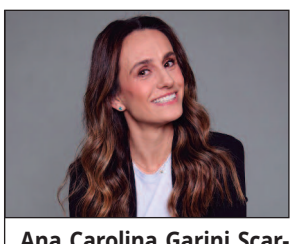
Formar é fundamental, mas precisamos olhar também para o que acontece depois da formação. O aluno conseguiu concluir? Desenvolveu novas competências? Conquistou uma certificação? Teve acesso a uma entrevista? Conseguiu uma oportunidade de trabalho ou de geração de renda? Essas perguntas importam.

O impacto precisa ser acompanhado com a mesma seriedade com que acompanhamos resultados de negócio. Isso não significa que tudo possa ser reduzido a uma planilha. Transformações sociais são complexas, acontecem em tempos diferentes e nem sempre são fáceis de medir. Mas essa complexidade não pode ser uma justificativa para deixarmos de acompanhar resultados, aprender com os dados e melhorar o que fazemos.

A transparência também é parte dessa construção. Segundo a Pesquisa Doação Brasil 2024, do IDIS em parceria com a Ipsos, a confiança na instituição é um fator relevante para a decisão de doar. Isso reforça a responsabilidade das organizações sociais de demonstrar como os recursos são utilizados e quais resultados estão sendo alcançados. Também é um incentivo para que o investimento social seja tratado como uma agenda estratégica, com objetivos claros, continuidade e acompanhamento de resultados, e não apenas como uma iniciativa pontual.

Acredito que temos uma oportunidade enorme de aproximar o mundo corporativo e o terceiro setor. As organizações sociais conhecem de perto os desafios das populações que atendem, enquanto as empresas podem contribuir com conhecimento especializado e acesso a novas oportunidades. Quando essa colaboração acontece com objetivos claros e responsabilidade compartilhada, conseguimos construir soluções mais consistentes.

A pergunta que eu gostaria de deixar para as empresas não é apenas quanto pretendem investir em impacto social, mas quanto estão dispostas a contribuir para que esse investimento se traduza em oportunidades concretas. Porque o dinheiro é fundamental. Mas, muitas vezes, o que transforma uma trajetória é a oportunidade que vem junto com ele.



Ana Carolina Garini Scarcello é CEO da Escola da Nuvem

CARTA DO LEITOR

Povo negro

Percorrer a trajetória do povo negro, reconhecer as sequelas provocadas na diáspora, tais como o sequestro da humanidade, os castigos, a impossibilidade de culto aos orixás, o banzo e a morte, é promover o diálogo entre passado e presente, sob as asas do pássaro africano, a fim de buscar o encontro do indivíduo com o coletivo e possibilitar um futuro, sustentado por bases mais justas e equitativas. A estrutura vigente também corrobora para invisibilidade e permanente exclusão da população negra. A abolição da escravatura não garantiu de fato a liberdade. Castigos corporais e outras humilhações se fazem presentes quando um jovem negro é executado sumariamente, quando o imaginário coletivo define o negro como perigoso e incapaz, quando a cor da pele é uma sentença. É preciso conhecer e combater qualquer medida que impeça o negro de sonhar, de respirar, de viver.

Pedro Alvez
Senador Canedo

CONTA PONTO

Para tranquilizar e ter certeza absoluta de que ninguém vai ter problema nessa transição, nós vamos propor para o Congresso Nacional uma regra opcional"

Robinson Barreirinhas, secretário especial da Receita Federal, nesta quarta-feira (11), ao anunciar que o governo federal vai encaminhar ao Congresso Nacional uma proposta para criar uma regra de transição na cobrança da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), novo tributo federal da reforma tributária, por meio do Programa de Conformidade da Reforma Tributária, no Ministério da Fazenda. A medida permitirá que as empresas façam um cálculo estimado do imposto nos primeiros meses de vigência do sistema e realizem ajustes posteriormente, reduzindo dificuldades na adaptação às novas regras. Segundo o secretário, a proposta busca dar mais segurança aos contribuintes durante a migração para o modelo de crédito vinculado ao pagamento e para o sistema de split payment, mecanismo que vincula o aproveitamento de créditos tributários ao efetivo recolhimento do tributo na operação. (ABr)

INTERAJA CONOSCO

@g.ohoje
O governo federal negocia com o Congresso um pacote de ajuste fiscal que pode gerar economia de até R$ 80 bilhões em 2027. As medidas em discussão incluem mudanças no cálculo dos investimentos mínimos em saúde e educação, revisão de benefícios fiscais e novas restrições ao crescimento das despesas públicas. Leia a matéria completa em ohoje.com.

@jornalohoje
O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, destacou a importância da Casa da Mulher Brasileira no acolhimento e na proteção de mulheres em situação de violência doméstica. Durante sua fala, o prefeito ressaltou que a violência contra a mulher exige atenção especial das autoridades, principalmente pela dificuldade de identificar situações de risco que acontecem dentro das residências. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com.** São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

O HOJE
Grupo O Hoje de comunicação
Fundado em 23 de Abril de 2004
Presidente Gean Alaesse Cordeiro
Bancas: R$ 2,50
Comercial: (62) 3095-8722 / (62) 3095-8754 / comercial1@ohoje.com.br | **Whatsapp:** (62) 99619-5512
Redação: (62) 3095-8767 / **Circulação:** (62) 98331-7879 / editor@hojenoticia.com.br | **O Hoje.com:** (62) 3095-8700
Endereços: Goiás: Rua 132-A, nº 124, Setor Sul, CEP: 74.093-220 - Goiânia
Distrito Federal: Av. Araucária, Lt 305, Bairro Águas Claras, CEP: 71.936-250 - Brasília

Marcelo Camargo/ABr



Proposta quer facilitar a adaptação à Reforma Tributária; mas setor produtivo cobra regras claras para evitar impacto

Proposta para flexibilizar apuração da CBS levanta debate sobre impactos

João César Almeida

Diante de pedidos de adiamento formulados por 74 entidades empresariais, que alegam instabilidade nos sistemas de teste e dificuldades operacionais, o governo federal anunciou, nesta quarta-feira (11), o envio de um projeto ao Congresso Nacional propondo uma regra opcional e provisória para o cálculo do tributo. Segundo o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, a proposta permitirá que as empresas calculem a CBS por estimativa na apuração inicial, prevista para fevereiro de 2027, ajustando eventuais diferenças no mês seguinte. "Para tranquilizar e ter certeza absoluta de que ninguém vai ter problema nessa transição, nós vamos propor para o Congresso Nacional uma regra opcional", justificou Barreirinhas.

De acordo com o secretário, o modelo funcionará como um alívio temporário até que o sistema de split payment, que separa automaticamente o valor do tributo no ato do pagamento, esteja plenamente operacional.

Entretanto, a promessa de uma flexibilização ainda é vista com certa cautela por pessoas ligadas à área contábil. Para Marcelo Cordeiro Silva, presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRC-GO), a alternativa de estimar para depois corrigir pode esconder armadilhas operacionais. "Não podemos correr o risco de criar uma regra para facilitar a transição e, na prática, tornar essa transição ainda mais cara", pontua. "Uma nova regra de transição, apresentada agora, pode exigir alterações adicionais, novos controles, treinamento e retrabalho. Por isso, vejo a proposta com cautela. Ela pode trazer algum alívio, mas também pode acabar criando uma complexidade que não estava prevista", destaca.

O presidente do Conselho Temático de Assuntos Tributários (Conat) da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), avalia que a medida resolve um problema imediato, evitando que empresas sejam autuadas enquanto ainda se adaptam ao cruzamento de notas fiscais dos fornecedores, mas aponta que a eficácia da regra depende dos pontos a serem apresentados ao Congresso. "Três pontos vão decidir se a medida ajuda ou atrapalha: se a diferença apurada no ajuste terá multa e juros; por quanto tempo a estimativa poderá ser usada; e se haverá critério objetivo para o Fisco questionar uma estimativa considerada fora do razoável. Sem isso definido em lei, a 'estimativa seguida de correção' pode sim virar retrabalho contábil e fonte de litígio", pondera.

O mecanismo do split payment também concentra apreensão, especialmente quanto ao impacto direto no fluxo de caixa das empresas. Zuppani destaca que, atualmente, as fábricas utilizam o intervalo entre o recebimento da venda e o prazo final de recolhimento do imposto como capital de giro, um fôlego vital em um cenário de juros elevados. "Quando isso acontecer [a obrigatoriedade do split payment], a parcela do tributo será separada no momento do pagamento e não passará pela conta da empresa. Perder esse prazo pesa, sobretudo para quem opera com caixa apertado", analisa.

Marcelo Cordeiro reforça a preocupação tecnológica da mudança. "Estamos falando de integrar sistemas fiscais, financeiros, bancários e de gestão. O que me preocupa não é a utilização da tecnologia. É a possibilidade de exigirmos das empresas uma adaptação mais rápida do que a capacidade real de seus sistemas e processos", ressalta. Apesar das ressalvas sobre o início operacional, o governo aposta nos ganhos de produtividade da reforma. A Receita Federal promete agilidade na devolução de créditos tributários acumulados, com ressarcimentos entre 30 e 90 dias, alíquota zerada do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para a maioria dos bens e a liberação de crédito imediato na compra de maquinário e imóveis pelas indústrias, reduzindo o custo de capital imobilizado.

Eduardo Zuppani argumenta que a CBS é apenas a primeira etapa de um cenário maior. "A transição do ICMS para o IBS, entre 2029 e 2033, e o fim gradual dos incentivos estaduais que sustentaram a industrialização goiana ainda geram incerteza sobre a competitividade de longo prazo", ressalta. Para o representante da Fieg, as simplificações prometidas "são avanços concretos", mas funcionam apenas como condição necessária para a modernização, mas não suficiente para uma expansão do parque industrial goiano. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Produção industrial em Goiás encolhe quase 7,7% desde abril

A indústria goiana parou de crescer em maio, na série de dados dessazonalizados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), responsável pela realização da pesquisa mensal industrial. Nessa série, que desconsidera fatores e eventos que sempre ocorrem nas mesmas épocas ano a ano, a taxa mais recente digna de nota foi o avanço de 1,0% registrado em abril, saindo de uma alta de 3,4% em março, melhor resultado do ano até o momento. Os volumes produzidos pelo setor industrial goiano em setembro deste ano encolheram praticamente 7,7% na comparação com abril, refletindo uma tendência pronunciada de desaceleração tanto nas indústrias extrativas quanto no setor de transformação.

Na verdade, ainda na série dessazonalizada, a indústria goiana como um todo chegou a observar algum alívio em julho, quando a produção registrou variação positiva de apenas 0,2% sobre o mês imediatamente anterior. Não foi realmente um resultado a ser celebrado, já que o setor havia sofrido baixa de 1,9% em junho. Os dados os dois meses seguintes, sempre na comparação com o mês imediatamente anterior, vieram negativos, com baixa de 1,5% em agosto e um tombo de 4,1% em setembro, o que mostra um acirramento na tendência de desaceleração em curso nos últimos meses.

Como já é do conhecimento geral, especialmente para as raras leitoras e os raros leitores deste espaço, o IBGE não calcula ou não divulga dados dessazonalizados por setor da indústria na pesquisa regional. Mas essa estatística está na comparação interanual, quando o instituto compara os resultados de um mês com idêntico período do ano anterior. O que se observou em setembro foi uma piora quase generalizada e o resultado mais fraco para a indústria estadual neste ano, com uma retração de 5,7% em relação a setembro do ano passado e nove segmentos no negativo ou 69,2% dos 13 setores acompanhados em Goiás pelo IBGE. Ainda nessa comparação interanual, foi o desempenho mais medíocre desde maio de 2022, quando a produção havia experimentado queda de 5,8%.

Menor ritmo

O desempenho alcançado até o momento produziu uma variação de 1,2% no acumulado durante os primeiros nove meses deste ano em relação ao mesmo período de 2025, o que se compara a um avanço de 2,7% até julho. Da mesma forma, nos 12 meses terminados em setembro deste ano, a indústria goiana em geral apresentou variação de 2,0%, mas vinha crescendo a um ritmo de 3,3% nos 12 meses encerrados em julho. Ainda em setembro, as indústrias extrativas e de transformação sofreram perdas de 19,0% e de 5,2% respectivamente. Também nestes casos, a taxa de crescimento tem cedido, saindo de 10,5% nos sete primeiros meses deste ano para 3,8% no acumulado entre janeiro e setembro no setor extrativista; e de 2,4% para 1,1% em iguais intervalos no caso do setor de transformação.

BALANÇO

- A indústria extrativa anotou em setembro a segunda perda mensal, depois de já ter baixado 8,9% em agosto. Ao longo de setembro, o mau desempenho foi puxado por perdas na produção de minérios de cobre, calcário e amianto, principalmente. A indústria de transformação, em seu turno, observou a primeira baixa depois de seis meses de crescimento em sequência. A pressão de baixa veio principalmente de três segmentos – alimentos, biocombustíveis e máquinas e equipamentos.
- Este último setor, embora registre participação relativamente mais baixa no valor gerado pela indústria como um todo, sofreu um tombo de nada menos do que 68,5% em setembro, respondendo por mais de um quarto da retração geral. Em um complicador a mais, a produção goiana de máquinas e equipamentos já havia desabado nada menos do 94,6% em agosto – literalmente, em volume, a produção foi reduzida praticamente a zero.
- Ainda sobre o segmento de fabricação de máquinas e equipamentos, os resultados negativos colhidos ao longo do ano derrubaram a produção e, 46,1% no acumulado entre janeiro e setembro comparado aos mesmos nove meses do ano passado. Em 12 meses, comparado ao período entre outubro de 2024 e setembro de 2025, a produção naquele mesmo setor caiu 34,8%.
- A indústria de produtos alimentícios, que registra maior participação no valor da produção realizada pelo setor industrial como um todo, tem apresentado ao longo deste ano um desempenho frágil, alternando quedas expressivas e momentos de recuperação discreta. Depois de subir 6,4% em março, por exemplo, a produção de alimentos anotou baixas, pela ordem, de 5,0% e de 6,1% em abril e maio.
- O avanço de 0,9% registrado em junho pouco aliviou o cenário, com a produção no setor registrando uma redução de 2,3% no primeiro semestre, frente aos mesmos seis meses do ano passado. O cenário mais negativo foi reafirmado pela queda de 1,8% em julho, com variação levemente positiva de 0,1% em agosto e baixa de 3,0% em setembro, sempre em relação a igual período de 2025. A variação acumulada até setembro ficou negativa em 2,0%.
- A produção de biocombustíveis experimentou a primeira queda do ano em setembro, ao cair 8,0% em relação ao mesmo mês de 2025, depois de altas de 10,6% e de 7,9% respectivamente em julho e agosto. O setor manteve um avanço vigoroso no acumulado até setembro, crescendo 15,5% frente aos mesmos nove meses de 2025.
- Nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a produção somada de etanol e biodiesel em Goiás caiu 12,2% na saída de agosto para setembro, baixando de pouco mais de 1,0 bilhão para 879,387 milhões de litros, recuando 3,87% em relação a setembro do ano passado (quando o Estado havia produzido 914,831 milhões de litros). Entre janeiro e setembro, a produção subiu de 5,082 bilhões de litros em 2025 para 5,840 bilhões em números arredondados, uma alta de 14,9%.
- No lado mais positivo, novamente em setembro deste ano, a pesquisa mostrou altas de 28,1% para a produção de minerais não metálicos em setembro, com destaque para cimento, pré-fabricados de cimento ou concreto e asfalto, e de 13,8% na fabricação de veículos e de 12,3% para a indústria metalúrgica (graças à maior produção de ferroligas de níquel e nióbio), tomando setembro do ano passado como base. **(Especial para O HOJE)**

Primeira indústria do DaiaPlam em Anápolis começa a operar

O recém-criado Distrito Agroindustrial de Anápolis (DaiaPlam), área que marca a expansão do polo industrial no município, inaugura em dezembro a sua primeira fábrica. Com um aporte financeiro superior a R$ 150 milhões viabilizado junto ao Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), a Indústria Brasileira de Gases (IBG) entra em operação como a primeira planta do Centro-Oeste especializada no fracionamento de gases do ar, a exemplo de oxigênio, nitrogênio e argônio. Nesta etapa inicial de funcionamento, a unidade tem a expectativa de gerar 60 postos de trabalho diretos. O projeto ganhou musculatura financeira com a entrada de um grupo de empresários italianos, que adquiriu 51% do controle da companhia e injetou capital estrangeiro no empreendimento. Para o titular da SIC, Joel de Sant'Anna Braga Filho, a concretização do negócio reflete um ambiente favorável à atração de empresas. "A atração de um investimento dessa magnitude demonstra a confiança dos investidores no potencial econômico do Estado." **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

País precisa se adaptar à cláusula de barreira antes do distrital misto

Especialista avalia que País ainda assimila efeitos das regras que incentivam a união de partidos e aponta desafios para a implantação de um novo sistema

Thiago Cristino/Câmara dos Deputados



Líderes do Centrão comunicaram ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que não há votos suficientes para aprovar novo sistema

Bruno Goulart

O Brasil ainda está em fase de adaptação às mudanças feitas nas regras eleitorais nos últimos anos, como a cláusula de barreira, válida desde 2018. A regra estabelece exigências mínimas de votação ou de representação na Câmara dos Deputados para que os partidos tenham acesso ao fundo partidário e ao tempo de propaganda no rádio e na televisão. O objetivo também é reduzir o pluripartidarismo no Congresso e exigir que as legendas tenham representatividade nacional.

Mesmo com os efeitos dessa medida ainda em andamento, uma nova mudança já está em discussão no Congresso: a adoção do voto distrital misto a partir de 2034. Para o mestre em História e especialista em Políticas Públicas Tiago Zancopé, o País precisa de mais tempo para avaliar os resultados das alterações já aprovadas antes de passar por outra transformação no sistema eleitoral.

Ao O HOJE, Zancopé afirma que a cláusula de barreira começa agora a produzir mudanças na organização dos partidos. Entre os efeitos estão a formação de federações, além de fusões e incorporações de legendas que não conseguem atingir os critérios exigidos pela legislação. Na avaliação do especialista, esse processo ainda precisa amadurecer antes de o Congresso discutir uma nova forma de eleger deputados.

"Agora que a coisa está minimamente caminhando, vamos dar chance para isso amadurecer ainda mais", afirma. Para Zancopé, é necessário primeiro entender como as mudanças recentes vão reorganizar os partidos e a representação política no País.

Dificuldade de entender divisões regionais

Outro desafio apontado por Zancopé é a falta de familiaridade da população com a divisão territorial e regional do País. No voto distrital misto, os Estados seriam divididos em regiões eleitorais, chamadas distritos. Parte dos deputados seria eleita diretamente pelos moradores dessas áreas, enquanto as demais vagas seriam preenchidas por meio de listas partidárias.

O especialista usa Goiás como exemplo para mostrar a dificuldade de adaptação. Segundo Zancopé, muitas pessoas ainda têm dificuldade para identificar a qual região do Estado determinado município pertence, como o Entorno do Distrito Federal, o Vale do São Patrício, o Vale do Araguaia ou a região da Estrada de Ferro.

"Se a gente não consegue nem trabalhar esses conceitos gerais, como vamos pensar isso do ponto de vista eleitoral?", questiona. Para Zancopé, a implantação do novo modelo exigiria que os eleitores compreendessem melhor a divisão dos territórios e a representação política de cada região.

Puxadores de votos

A discussão sobre o voto distrital misto ganhou força depois das últimas eleições, marcadas por candidatos que receberam milhões de votos e ajudaram a eleger outros nomes de seus partidos. É o caso de Nikolas Ferreira (PL-MG) e Lucas Pavanato (PL-SP), que ultrapassaram 3 milhões de votos cada um.

Esse resultado voltou a chamar a atenção para o funcionamento do sistema proporcional de lista aberta, utilizado atualmente na eleição de deputados e vereadores. Nesse modelo, os votos de todos os candidatos de um partido ou federação são somados para definir quantas cadeiras a legenda terá direito a ocupar. Depois, as vagas são distribuídas entre os candidatos mais votados. Assim, nomes com votação expressiva podem contribuir para a eleição de outros parlamentares da mesma legenda.

O voto distrital misto mudaria essa lógica. Metade das cadeiras seria preenchida por candidatos eleitos diretamente em distritos, enquanto a outra metade seria distribuída conforme a votação dos partidos, com base em listas organizadas pelas próprias legendas.

Falta de acordo na Câmara

Apesar das negociações, a proposta enfrenta resistência entre os deputados. Presidentes e líderes de partidos do Centrão comunicaram ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que não há votos suficientes para aprovar o novo sistema. A intenção era fazer a mudança por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), com validade a partir das eleições de 2034.

Para ser aprovada, uma PEC precisa receber pelo menos 308 votos favoráveis entre os 513 deputados, em dois turnos de votação. Com a falta de apoio, outras possibilidades passaram a ser discutidas, como aumentar a votação mínima necessária para conquistar uma cadeira ou adotar o chamado distritão, modelo em que os candidatos individualmente mais votados seriam eleitos.

Questionado pelo O HOJE sobre as negociações, o deputado federal Adriano do Baldy (PP) afirma que ainda não existe consenso. "Essa matéria está em discussão ainda. Sem acordo", pontua. **(Especial para O HOJE)**

EX-BANQUEIRO

Justiça libera cobrar dívida de R$ 64,5 mi de Vorcaro

Divulgação



Tribunal derrubou decisão que suspendia cobrança de Imposto de Renda do ex-dono do Banco Master; União poderá voltar a cobrar valor

O Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3) autorizou a retomada da cobrança de uma dívida de R$ 64,5 milhões em Imposto de Renda do banqueiro Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master. A decisão foi tomada por unanimidade na segunda-feira (9), após recurso apresentado pela Fazenda Nacional.

Com a decisão, os desembargadores derrubaram uma liminar que suspendia a cobrança e determinava a retirada do nome de Vorcaro do Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (Cadin). O banqueiro havia recorrido à Justiça alegando que usou créditos de precatórios para quitar a dívida por meio de um programa de regularização tributária.

Fazenda aponta irregularidades

A Fazenda Nacional contestou a forma como Vorcaro tentou quitar o débito. Segundo o órgão, o banqueiro não pagou a entrada exigida pelo programa e também não apresentou provas de que era dono de parte dos créditos usados na negociação.

O desembargador federal Marcelo Saraiva, relator do caso, entendeu que Vorcaro não cumpriu as regras necessárias para suspender a cobrança. Saraiva também destacou que cabe à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) verificar se os créditos apresentados são válidos e suficientes para pagar a dívida. Os desembargadores Wilson Zauhy e Leila Paiva acompanharam o voto do relator.

Com a decisão, a União poderá voltar a cobrar os R$ 64,5 milhões. Isso não significa, porém, que Vorcaro tenha de pagar o valor imediatamente, já que o tribunal não determinou o pagamento. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABr



Emenda foi aprovada por 15 votos a 1 e permitirá nova disputa de cargos de comando

CLDF aprova reeleição de integrantes da Mesa Diretora

Deputados distritais que já ocupam cargos na Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) poderão concorrer novamente a funções de comando no início da próxima legislatura. A mudança foi aprovada nesta terça-feira (10), em segundo turno, com 15 votos favoráveis e um contrário.

A Proposta de Emenda à Lei Orgânica (Pelo) nº 22/2026 autoriza parlamentares reeleitos que integram a atual direção da Casa a disputar um novo cargo na Mesa para o biênio seguinte. O texto foi apresentado pelo deputado Pastor Daniel de Castro (PP) e outros parlamentares.

A proposta já havia passado pela primeira votação em 27 de outubro, quando recebeu 17 votos favoráveis e seis contrários. Com a aprovação definitiva, a emenda será promulgada e terá validade já para a próxima eleição da Mesa Diretora.

Com a mudança, oito dos nove integrantes da atual direção da CLDF que foram reeleitos poderão disputar novamente uma função no comando do Legislativo. Entre eles estão o presidente Wellington Luiz (MDB) e o próprio Daniel de Castro, que é o atual primeiro-secretário. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Alexandre Braz

Reprodução



A conta chegou

Mal terminou a eleição e o Governo Lula IV já começou no dia seguinte. Nesta semana, a conta chegou. O presidente não sabe como vai entregar o que prometeu de tantas benesses, e mandou a equipe econômica se virar. Ninguém quer ser ministro da Fazenda em 2027. A Medida Provisória que decretou o fim das .bet corre risco de caducar – enquanto o Tesouro esperava, para 2027, perto de R$ 20 bilhões em arrecadação apenas com as plataformas de apostas legalizadas, dinheiro que não verá mais. O patronato começou a baixar de jato em Brasília. A principal pergunta no Congresso, que topou a encrenca, é: como regulamentar o início da escala 5 x 2, uma proposta que, agora se vê, foi eleitoreira e sem medir as consequências. Ninguém tem a equação que fecha.

A fila anda

Está insustentável entre portas da situação do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, em evidência após a dura nota oficial da Associação Nacional de Delegados de PF – que publicamos em 1ª mão na noite de terça nas redes sociais, sobre o afastamento dos delegados do caso Master. A desconfiança sobre sua atuação é geral, de colegas ao presidente Lula, passando pelo chefe imediato, o ministro da Justiça.

No sal

Lula da Silva terá um novo ministro da Fazenda em que possa mandar, contra quem possa desmentir, a quem possa humilhar. Como ele fez com Fernando Haddad nos quatro anos. O mais cotado é Rafael Fontelles, ex-governador do Piauí e petista de carteirinha. Há quem defenda Geraldo Alckmin, outro que adora ser entubado depois de queimar a língua eleitoral de 2006 e entrar para a turma que voltou "à cena do crime"

Dinheiro voa

Foi registrado em Brasília na última semana um movimento intenso de jatinhos no aeroporto da capital desde o dia 4 de novembro. Até de jatos intercontinentais como Global e Gulfstream. Uma média de 30 pousos por dia e taxiamentos no setor de hangares privados. Num dia normal, essas aterrissagens não passam de oito a 10.

Protógenes

O ex-delegado da PF e ex-deputado Protógenes Queiroz teve negado pedido de Revisão Criminal pelo ministro Flávio Dino do STF. Para Dino, a defesa não apresentou elementos relevantes que justifique a reversão da condenação de 2014. Protógenes vive na Suíça, onde foi reconhecido como refugiado político. Conhecido por ter enquadrado o banqueiro Daniel Dantas, foi julgado e condenado por supostos crimes na condução do inquérito, que até hoje ele e juristas questionam.

Reforma na OAB

A OAB-PR lançou projeto próprio para revisar o Estatuto da Advocacia, com foco em eleições diretas para o Conselho Federal e novas regras de repasse de verbas. O pontapé foi dado com palestra de Carlos Ari Sundfeld, que defendeu mais transparência na gestão de cerca de R$ 1,5 bilhão/ano arrecadados pela OAB. Para o presidente da OAB-PR, Luiz Fernando Pereira, o modelo eleitoral atual fracassou e precisa mudar urgente. **(Especial para O HOJE)**

BRB processa ex-dirigentes por prejuízos em negócios com Master

Ação judicial pede bloqueio de bens dos antigos administradores e indisponibilidade de seis imóveis que teriam sido usados como vantagens indevidas

Eduardo Silva

O Banco de Brasília (BRB) entrou na Justiça contra sete ex-integrantes da administração da instituição para cobrar o ressarcimento de prejuízos relacionados a operações de crédito realizadas com o Banco Master. A ação de responsabilidade civil foi autorizada pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária, em 24 de agosto, e busca apurar a responsabilidade dos antigos dirigentes por possíveis irregularidades investigadas na Operação Compliance Zero.

Entre os réus estão o ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa, e os ex-diretores Cristiane Maria Lima Bukowitz, Dario Oswaldo Garcia Júnior, Luana de Andrade Ribeiro, Diogo Ilário de Araújo Oliveira e José Maria Correa Dias Junior. Também responde à ação Marcelo Talarico, ex-integrante do Conselho de Administração do banco.

Veja a nota na íntegra:

"O BRB – Banco de Brasília S.A. ("BRB" ou "Companhia"), em atendimento ao disposto no art. 157, § 4º, da Lei nº 6.404/1976, na Resolução CVM nº 44/2021 e no Anexo I da Resolução CVM nº 80/2022, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em 10 de novembro de 2026, ajuizou ação social de responsabilidade civil, com fundamento nos arts. 158 e 159 da Lei nº 6.404/1976, em face dos ex-administradores Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa, Dario Oswaldo Garcia Júnior, Luana de Andrade Ribeiro, Cristiane Maria Lima Bukowitz, Diogo Ilário de Araújo Oliveira, José Maria Correa Dias Junior e Marcelo de Carvalho Talarico.

O ajuizamento da ação foi autorizado pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de agosto de 2026 e tem por objeto a apuração de responsabilidades e a reparação de danos patrimoniais alegados pela Companhia em decorrência de operações de aquisição de carteiras de crédito realizadas junto ao Banco Master S.A. e a sociedades a ele relacionadas, no exercício de 2025, conforme informações anteriormente divulgadas ao mercado.

A extensão dos danos patrimoniais e os valores eventualmente devidos a título de ressarcimento serão apurados em fase processual própria, nos termos da legislação aplicável. À causa foi atribuído o valor de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), para fins processuais, não representando quantificação definitiva dos danos alegados ou estimativa do montante de eventual ressarcimento.

A demanda também contempla as pessoas jurídicas Allora S.A., Lenore S.A., Stanza S.A., Domani S.A., Chesapeake S.A. e Milano S.A., em relação às quais foram formulados pedidos de natureza patrimonial, nos limites e fundamentos constantes da petição inicial.

Joédson Alves/ABr



Entre os réus estão o ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa, e ex-diretores

Segundo elementos da investigação conduzida pela Polícia Federal, referidos na ação, seis imóveis, localizados nos empreendimentos Heritage, Arbórea Itaim, One Sixty Cyrela by Yoo e Casa Lafer, em São Paulo/SP, e nos Residenciais Ennius Muniz e Valle dos Ipês, em Brasília/DF, de titularidade formal das referidas pessoas jurídicas, teriam sido destinados a ex-administrador da Companhia e seus familiares como vantagem indevida no contexto das operações com o Banco Master S.A.

Na referida ação, além da reparação dos danos patrimoniais alegados, a Companhia requereu, em caráter liminar, a indisponibilidade de bens dos ex-administradores demandados e dos seis imóveis mencionados, conforme os limites e fundamentos dos pedidos formulados. O BRB ressalta que a ação possui natureza cível e tramitação independente dos procedimentos em curso nas esferas criminal, administrativa e de controle, aos quais continuará a prestar a colaboração que lhe for solicitada, e que o ajuizamento não implica juízo antecipado sobre a responsabilidade dos demandados, a ser apurada no curso do processo judicial, com observância do contraditório e da ampla defesa. **(Especial para O HOJE)**

Daniel herda diplomacia de Maguito e Goiás pode lucrar

Governador bate recorde em número de prefeitos aliados (224), de deputados estaduais (34) e de expectativa de recursos federais e internacionais para o Estado, enfim, ter obras de infraestrutura

Reprodução/Facebook



Nilson Gomes-Carneiro

Um anúncio do governo estadual diz que há 800 obras em andamento em Goiás. Faltaram, mesmo num cantinho do card, as três letrinhas mágicas: #sqn. Existe a possibilidade de, num futuro breve, ser desnecessário mentir sobre as construções. A perspectiva se torna real quando observado o comportamento do governador Daniel Vilela (MDB). Assessores diretos garantem que o chefe "tem muito pouco de Caiado e muito, muito mesmo, de Maguito". A referência é ao pai sociopolítico, o sanguíneo Ronaldo Caiado (PSD), e ao pai biológico, o diplomata Maguito Vilela (1949-2021). O antecessor de Daniel é estouvado, não leva desaforo para lugar nenhum, muito menos para casa. Maguito, nas palavras de um amigo, "não dava um soco num pudim". Era de paz, enquanto Caiado é beligerante — já foi mais, aliás, já foi demais, mas ainda não tolera certas coisas. Cada qual com seu estilo e o dos Vilela pode dar lucro a Goiás.

Caiado chegou a governador numa época em que precisava manter o clima seco e áspero para não dar folga aos antecessores Marconi Perillo (PSDB) e José Eliton. Ser eloquente e arrastar bravura era uma necessidade, mais que um modo de manter distância higiênica dos adversários. A conjuntura é outra. A quem sucedeu não pode criticar, pois se igualaria na ingratidão de que foi vítima com Gustavo Mendanha e Rogério Cruz.

O comportamento de Daniel foi moldado pela mãe, Sandra Carvalho, além de Maguito. Aprendeu com os pais o valor de servir, aplicado nos governos de Maguito no Estado (1995-1998) e em Aparecida (2009-2016). Do pai, a lição é a de perdoar. Maguito praticamente se desculpava com quem o ofendia

Campanha deve se restringir ao período da caça ao voto

Caiado e Marconi estrearam na administração com presidentes aliados, Jair Bolsonaro e Fernando Henrique Cardoso. Daniel tomou posse em março sob Lula e debaixo do petismo vai continuar. Porém, há sinais de que seu apoio a Flávio Bolsonaro (PL) se circunscreveu a uma decisão de Caiado à qual o grupo aderiu querendo ou sem querer. Os próprios governadores de primeira hora de Flávio e Jair, como o eleito de Minas Gerais, Cleitinho Azevedo (Republicanos), já disse que pode ir à posse de Lula. Os sinais também estão por aqui. O prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela, primo de Daniel, repete que governo não faz oposição a governo. Significa que a campanha deve se restringir ao período da caça ao voto. Mesmo que eventuais bolsonaristas o xinguem, Daniel estará correto se imitar o primo e Cleitinho.

O comportamento de Daniel foi moldado pela mãe, Sandra Carvalho, além de Maguito. Aprendeu com os pais o valor de servir, aplicado nos governos de Maguito no Estado (1995-1998) e em Aparecida (2009-2016). Sandra desde menina participava da Campanha de Fraternidade Aura de Souza, que sai de casa em casa pedindo roupa e alimento para distribuir a famílias pobres. O filho a seguiu. Será bastante seguida no governo. Do pai, a lição é a de perdoar. Maguito praticamente se desculpava com quem o ofendia. Político, então, nunca era seu adversário — estava seu adversário.

Daniel pode recolocar Goiás na rota das obras

Com isso, Daniel pode recolocar Goiás na rota das obras. O último surto de construções no Estado se deu em 2013 e 2014, quando a então presidente Dilma Rousseff (PT) premiou o Estado com R$ 13 bilhões, notadamente em rodovias, tocadas pelo Governo de Goiás. Em termos singulares, também foi no período de Dilma a mais recente realização nestas terras, duplicar a BR-060, de Goiânia a Jataí. Em dez vezes menos tempo, foram feitos oito vezes mais quilômetros que da Capital a Anápolis.

Não seria novidade uma aliança administrativa entre os dois chefes de Executivo, o federal e o estadual. Seus partidos são parceiros de dentro de casa: o MDB faz parte do ministério de Lula.

Do seu jeito, Daniel ampliou a base governista na Assembleia Legislativa (34 de 41 deputados) e nos municípios (224 de 246 prefeitos). São dois recordes incríveis. Com paciência e articulação, a próxima meta deve ser a de quebrar recordes de obras. E Goiás está precisando (leia na página 2). Para isso, como O HOJE adiantou, tem de nomear uma auxiliar eficiente como Valéria Pettersen, que fez ótima dupla com Maguito em Aparecida. Vai chover projeto e escorrer dinheiro federal e internacional. **(Especial para O HOJE)**

GRUPO O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**? Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado** e **assinatura sem custo**.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com | FOX MAPPIN PESQUISAS DE OPINIÃO E MERCADO | O HOJE NEWS | MANDAVÉ | CURIÓ | DESCUBRA



Regras do sorteio da COPA FEMININA

Brasil será cabeça de chave do Grupo A e disputará a partida de abertura no Maracanã; sorteio acontece em 11 de dezembro, no Rio de Janeiro

Luciana Vermell/CBF



As 32 seleções classificadas serão distribuídas em quatro potes, conforme suas posições na atualização do ranking mundial feminino

Renata Ferraz

A Fifa anunciou nesta quarta-feira (11) os critérios para a formação dos grupos da Copa do Mundo Feminina de 2027, que será disputada no Brasil. O sorteio está marcado para 11 de dezembro, às 13h30, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. As 32 seleções classificadas serão distribuídas em quatro potes, conforme suas posições na atualização do ranking mundial feminino, prevista para 7 de dezembro.

Por ser o país-sede, o Brasil estará no primeiro pote e será cabeça de chave do Grupo A. A Seleção também já tem definido seu primeiro compromisso: fará a partida de abertura em 24 de junho de 2027, no Maracanã. Os outros dois jogos da primeira fase estão previstos para 29 de junho, em São Paulo, e 4 de julho, em Brasília.

Até o momento, 18 equipes garantiram vaga no Mundial. As demais classificações serão definidas por competições continentais e pela repescagem internacional. Quatro seleções sairão das quartas de final do torneio da Concacaf, nos dias 27 e 28 de novembro, enquanto outras sete vagas serão preenchidas pelos playoffs europeus, em 1º e 5 de dezembro. As três últimas participantes serão conhecidas em fevereiro de 2027, após uma repescagem com 12 equipes.

Regras do sorteio

A projeção baseada no ranking atual aponta Espanha, Alemanha, Japão e França entre as seleções que podem acompanhar o Brasil no primeiro pote. Estados Unidos e Inglaterra também estão na disputa por essas posições, desde que confirmem classificação. A última vaga pode ficar com Suécia ou Canadá, enquanto a Dinamarca depende de uma combinação de resultados para avançar ao grupo das cabeças de chave.

O regulamento determina que seleções da mesma confederação não dividam a primeira fase, com exceção dos países europeus, que poderão ter até duas equipes na mesma chave. Dessa forma, o Brasil não enfrentará Argentina nem Colômbia na etapa inicial.

Outra regra prevê que as duas seleções mais bem colocadas no ranking fiquem em lados opostos do chaveamento eliminatório, assim como as equipes que ocuparem a terceira e a quarta posições. O objetivo é evitar confrontos entre as principais ranqueadas antes de uma eventual final, caso avancem em primeiro lugar nos grupos. **(Especial para O Hoje)**

BRAZILIAN STORM

Ítalo Ferreira e Yago Dora avançam no ISA Games de surfe

O Brasil teve dois representantes classificados diretamente na terceira rodada do ISA World Surfing Games 2026, nesta quarta-feira (11), em Punta Rocas, no Peru. Ítalo Ferreira e Yago Dora avançaram pela chave principal, enquanto Miguel Pupo terminou sua bateria na quarta colocação e terá de disputar a repescagem para continuar na competição.

Na bateria 6, Ítalo Ferreira garantiu a primeira posição ao somar 10,83 pontos, resultado das notas 6,50 e 4,33 nas duas melhores ondas. O brasileiro superou o peruano Miguel Tudela, que terminou com 7,17 pontos, e confirmou a classificação direta para a próxima fase.

Yago Dora também conseguiu avançar, mas terminou em segundo lugar na bateria 7. O atual campeão mundial somou 10,87 pontos, com notas 5,67 e 5,20. O primeiro colocado foi o espanhol Jacobo Trigo, que alcançou 11,37 pontos.

Diferentemente dos compatriotas, Miguel Pupo não conseguiu avançar diretamente pela chave principal. O paulista terminou na quarta colocação da bateria 3, com 7,00 pontos, e foi encaminhado à repescagem. Pelo sistema de dupla eliminação do campeonato, o surfista ainda permanece na disputa por uma vaga nas próximas fases.

A competição segue até 15 de novembro e reúne atletas de diferentes países na disputa pelo título mundial por equipes e pelas classificações individuais. O Brasil mantém seus representantes na briga pelo resultado no torneio disputado no litoral peruano. **(Renata Ferraz, especial para O Hoje)**

Divulgação/WSL



Brasileiros tiveram resultados distintos na terceira rodada do Mundial de Surfe, disputado em Punta Rocas, no Peru

DESTAQUE NO KART

Enzo Guimarães é campeão do Campeonato Goiano aos 11 anos

Reprodução



Piloto da categoria Cadete assumiu a liderança na terceira etapa e encerrou a temporada de 2026 com o título

Aos 11 anos, Enzo Guimarães conquistou o Campeonato Goiano de Kart Profissional de 2026, na categoria Cadete. Integrante da equipe Brandão Motorsport, o piloto assumiu a liderança da classificação geral na terceira das seis etapas e manteve a posição até o encerramento da temporada. Agora, prepara-se para representar Goiás no Campeonato Brasileiro de Kart, previsto para o fim de novembro.

O título chega pouco mais de um ano depois de sua primeira aula no Kartódromo de Goiânia, recebida como presente de aniversário em 26 de julho de 2025. Ao longo do campeonato estadual, composto por duas corridas em cada etapa, Enzo transformou o aprendizado dos treinos em resultados e sustentou a liderança na disputa pelo título.

Natural de São Paulo, o jovem mudou-se com a família para Goiânia em 2019, aos quatro anos. O interesse pelo automobilismo, no entanto, começou antes de conhecer a rotina das competições. Segundo os familiares, os carros sempre estiveram entre suas brincadeiras preferidas, especialmente as miniaturas. Com pouco interesse por eletrônicos, encontrou nos simuladores de corrida uma maneira de se aproximar das pistas.

Uma viagem à Flórida, nos Estados Unidos, em outubro de 2024, deu uma nova dimensão a essa paixão. Durante o passeio, Enzo participou de uma disputa de kart de aluguel e, para surpresa da família, terminou em primeiro lugar. A experiência despertou a vontade de continuar pilotando.

Nos meses seguintes, manteve os treinos no simulador até ganhar a aula que marcaria o início de sua formação no kartismo. Desde então, passou a desenvolver a técnica e a ampliar a experiência ao volante, com treinos também nos kartódromos da Granja Viana, Interlagos e Birigui, em São Paulo.

Fora das pistas, a continuidade no esporte está vinculada a um compromisso estabelecido em casa: o bom desempenho escolar. De acordo com a família, Enzo chegou a concluir um ano letivo com nota 100 em todas as provas e disciplinas, em todos os bimestres. “Nosso combinado familiar é que a única forma de o kart acontecer na vida dele é que o combustível sejam boas notas”, resume a família.

Estudos, treinos e competições

A rotina reúne estudos, treinos e competições, com acompanhamento dos pais. O irmão Guilherme, de 13 anos, também participa dessa trajetória como torcedor e companheiro do piloto.

Entre as referências de Enzo no automobilismo estão Ayrton Senna e Michael Schumacher. Fora das pistas, o pai ocupa o lugar de ídolo. Os planos para o futuro misturam a ambição esportiva com desejos próprios da infância: vencer nas categorias em que competir, tornar-se piloto profissional e comprar um Cadillac. Há, ainda, uma vontade que Enzo já compartilha com a família: cuidar dos pais quando estiverem mais velhos. **(Eduardo Silva, especial para O Hoje)**



Nova construtora recebeu ordem de serviço para concluir a obra, que estava parada havia mais de um ano

Fotos: Gabriel Dias/O HOJE

Ministra assina retomada de obra da Casa da Mulher Brasileira

Prefeitura assinou nova ordem de serviço. Previsão é concluir a unidade em nove meses

Gabriel Dias

As obras da Casa da Mulher Brasileira de Goiânia foram retomadas nesta quarta-feira (11), com a assinatura da ordem de serviço para a nova empresa responsável pela conclusão do equipamento.

O anúncio foi feito pelo prefeito Sandro Mabel (UB) ao lado da ministra da Mulher, Márcia Lopes. A construção estava paralisada havia mais de um ano. A MRL Construtora foi contratada pelo valor de R$ 9.559.480,81 para concluir a obra e a equipagem da unidade, localizada no Setor Goiânia II, na Região Norte da Capital. A prefeitura prevê nove meses para a entrega.

Segundo a administração municipal, a gestão precisou rescindir o contrato com a empresa anterior, que não conseguiu avançar no cronograma. Depois da rescisão, foi realizada uma nova licitação. Mabel afirmou que vai acompanhar pessoalmente a execução para evitar novas interrupções, e afirmou que a unidade deve ficar pronta em 2027.

Márcia afirmou que a Casa da Mulher Brasileira vai reunir em um mesmo espaço atendimento com assistentes sociais e psicólogas, alojamento provisório e "cuidoteca" para as crianças. Segundo a ministra, também funcionarão no local unidades da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher, do Ministério Público, da Defensoria Pública e da Vara Especializada.



Até a rescisão do contrato anterior, cerca de 27% da obra estava concluída

A ministra disse que o atendimento deve ser articulado com a Patrulha Maria da Penha, da Polícia Militar (PM), e com a Central de Atendimento à Mulher, pelo Disque 180. Márcia afirmou que a central recebe a denúncia de forma sigilosa e entra em contato com o município e com o Estado para acionar o atendimento. "Esta casa é vital para que as mulheres continuem vivas e se sintam atendidas.", disse.

Mabel associou a importância da unidade à dificuldade de a vítima sair de casa. Segundo o prefeito, muitas mulheres não têm para onde ir quando deixam o agressor, e por isso o acolhimento temporário é necessário até que haja aluguel social ou outra forma de proteção, e afirmou que a mulher que se sente ameaçada tem mais chance de fazer a denúncia.

A vereadora Kátia Maria (PT) afirmou que a Câmara Municipal acompanha o projeto há anos. Segundo a vereadora, o tema é cobrado desde a gestão do prefeito Rogério Cruz. "Tem 4 anos que a gente briga para tirar essa obra do papel.", disse. Kátia afirmou também que a comissão de Constituição e Justiça aprovou a inclusão dos 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres no calendário do mês de novembro.

A implantação da unidade em Goiânia foi anunciada em julho de 2020, quando o governo federal informou a destinação de recursos. A licitação anterior foi concluída em 2022, e a obra começou em março de 2023. O planejamento da Prefeitura previa a conclusão da construção em março de 2024, com a equipagem do espaço até dezembro daquele ano, mas o prazo não foi cumprido.

Em fevereiro de 2025, durante visita ao canteiro de obras, a então ministra Cida Gonçalves afirmou que o empreendimento enfrentava problemas técnicos, de medição e de gerenciamento. Na ocasião, o governo federal informou que já havia disponibilizado R$10,5 milhões para a obra e estabeleceu como expectativa a inauguração em março de 2026, que também não foi cumprida.

27% da obra concluída

Até a rescisão do contrato anterior, cerca de 27% da obra havia sido concluída. A paralisação ocorreu no fim de 2025. O Ministério Público de Goiás (MP-GO) informou que acompanharia a nova contratação e a retomada dos trabalhos, e promotores vistoriaram o local. A prefeitura estima que o saldo disponível para a conclusão seja de R$9,5 milhões.

A ministra disse que o objetivo é colocar um grande grupo de trabalhadores na obra para agilizar a conclusão, e reforçou que a inauguração deve ocorrer em no máximo um ano, com participação do governo federal, do município e do Estado. Segundo a ministra, a unidade de Goiânia terá a mesma estrutura de outros centros já em funcionamento no Estado, como o de Cristalina.

Feminicídios crescem 113,6% no 1º semestre em Goiás

Dados do Monitoramento Nacional da Violência contra a Mulher, elaborado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, registram 47 casos de feminicídio em Goiás entre janeiro e junho de 2026, alta de 113,6% em relação ao mesmo período de 2025. O levantamento apontou que Goiás teve o maior crescimento percentual de feminicídios do País no período. O Brasil registrou 741 vítimas de feminicídio no primeiro semestre, queda de 2,5% em comparação com 2025.

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2026, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, indica que Goiás registrou 59 feminicídios em 2025, três a mais do que no ano anterior. O mesmo levantamento mostra 214 tentativas de feminicídio no Estado em 2025, um aumento de 48,6% em relação às 144 tentativas registradas em 2021. Segundo o anuário, o Estado registrou um feminicídio a cada 6,2 dias.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública de Goiás, quatro das vítimas de feminicídio registradas em 2025 eram acompanhadas pelo Batalhão Maria da Penha. A pasta afirmou que o enfrentamento à violência contra a mulher segue entre as prioridades das forças de segurança.

Durante a coletiva, a ministra afirmou que o governo federal sancionou quase 90 leis voltadas às mulheres, e citou como exemplos a garantia de um salário mínimo para mulheres afastadas do trabalho por causa de violência e a pensão de um salário mínimo para os filhos de vítimas de feminicídio até os 18 anos.

Segundo Márcia, o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres será entregue ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em dezembro e abrange saúde, educação, assistência social, habitação, trabalho e autonomia econômica das mulheres. A ministra destacou ainda que o governo federal atualiza os dados do fenômeno com base no Fórum Brasileiro de Segurança Pública, e que o Brasil precisa de políticas integradas para reduzir a violência. **(Especial para O HOJE)**

Capital exigirá Habite-se para averbação de imóveis em 2027

Nova etapa da fiscalização começa em 4 de janeiro e prevê apresentação da Certidão de Conclusão de Obras nos cartórios de registro de imóveis

Divulgação/Sefic



Aplicação da regra estava prevista para 1º de setembro. Posteriormente, o prazo foi prorrogado para 3 de novembro deste ano

Micael Moura

A Prefeitura de Goiânia passará a exigir, a partir de 4 de janeiro de 2027, a apresentação da Certidão de Conclusão de Obras (CCO), também conhecida como Habite-se, para a averbação de construções nos Cartórios de Registro de Imóveis. A medida será aplicada pela Secretaria Municipal de Eficiência (Sefic) e representa a efetivação de normas que já estão previstas na legislação municipal e estadual.

Segundo a administração municipal, a exigência não cria uma nova obrigação para os proprietários, mas estabelece o cumprimento de regras previstas no artigo 59 da Lei Complementar Municipal nº 364/2023, que instituiu o Código de Obras e Edificações, e no artigo 919 do Código de Normas e Procedimentos do Foro Extrajudicial da Corregedoria-Geral da Justiça de Goiás, atualizado pelo Provimento nº 182/2026.

A iniciativa tem como objetivo fortalecer o controle urbanístico, garantir a regularidade das edificações e ampliar a segurança jurídica dos registros imobiliários.

Exigência foi adiada duas vezes

A aplicação da regra estava inicialmente prevista para 1º de setembro de 2026. Posteriormente, o prazo foi prorrogado para 3 de novembro do mesmo ano. Após novas tratativas técnicas e institucionais, a Prefeitura estabeleceu 4 de janeiro de 2027 como data definitiva para o início da exigência.

De acordo com a administração municipal, os adiamentos permitiram que os órgãos públicos e os cartórios realizassem as adequações necessárias para a aplicação uniforme da legislação.

Entre as providências estão a unificação das certidões cadastrais emitidas pela Secretaria Municipal da Fazenda (Sefaz), a organização das informações para verificar situações de dispensa da CCO e a adaptação dos procedimentos dos cartórios.

Proprietários terão regra de transição

A Prefeitura também estabeleceu condições para evitar prejuízos a quem já iniciou os procedimentos de regularização. As Certidões de Dados Cadastrais do Imóvel emitidas até 30 de dezembro de 2026 poderão ser utilizadas para averbação sem a apresentação da CCO.

A regra também vale para certidões emitidas depois dessa data, desde que sejam resultado de pedidos de alteração cadastral protocolados na Sefaz até 30 de dezembro de 2026.

Nessas situações, o protocolo dentro do prazo garante o enquadramento na regra de transição, mesmo que a certidão seja emitida posteriormente. Entretanto, o protocolo, sozinho, não substitui o documento: o proprietário deverá apresentar ao cartório a Certidão de Dados Cadastrais efetivamente emitida pela Sefaz.

Lei federal prevê situações de dispensa

A exigência do Habite-se não se aplica a todas as construções. A legislação federal prevê uma hipótese específica de dispensa para imóveis que atendam simultaneamente a quatro condições: serem residenciais urbanos unifamiliares, possuírem apenas um pavimento, estarem concluídos há mais de cinco anos e localizados em áreas predominantemente ocupadas por população de baixa renda.

A previsão está no artigo 247-A da Lei Federal nº 6.015/1973, incluído pela Lei nº 13.865/2019.

A análise sobre o enquadramento na exceção ficará sob responsabilidade do Oficial de Registro de Imóveis. Para auxiliar nessa avaliação, a Prefeitura disponibilizará aos cartórios informações socioeconômicas elaboradas com base em dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com indicadores de renda por bairro e quadra.

A ferramenta terá caráter de apoio técnico e não substituirá a análise feita pelos cartórios.

Regra não muda emissão de alvarás comerciais

A Secretaria Municipal de Eficiência esclarece que a nova exigência diz respeito exclusivamente à averbação de construções nos Cartórios de Registro de Imóveis.

Com isso, a apresentação da CCO não passa a ser obrigatória para a emissão de alvarás de funcionamento de estabelecimentos comerciais em razão dessa medida. O licenciamento de atividades econômicas continuará seguindo suas próprias regras.

Quais documentos serão necessários?

A partir de 4 de janeiro de 2027, os proprietários deverão apresentar aos Cartórios de Registro de Imóveis, quando não houver hipótese legal de dispensa, a Certidão de Dados Cadastrais do Imóvel, emitida pela Secretaria Municipal da Fazenda (Sefaz), e a Certidão de Conclusão de Obras (CCO), expedida pela Secretaria Municipal de Eficiência (Sefic). O documento certifica que a construção foi concluída de acordo com o projeto arquitetônico licenciado e comprova a regularidade urbanística da edificação.

Para orientar proprietários, profissionais de arquitetura e engenharia e representantes do setor imobiliário, a Prefeitura também elaborou uma cartilha informativa com explicações sobre os documentos exigidos, os prazos, as regras de transição e as situações em que a CCO poderá ser dispensada. **(Especial para O HOJE)**

BR-070

PRF apreende mais de meia tonelada de "supermaconha"

Divulgação/PRF



Carga de skunk saiu de Rondônia com destino a Goiânia. Motorista de 44 anos, que receberia R$ 10 mil pelo transporte, foi preso em flagrante no município de Jussara

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu, na madrugada desta quarta-feira (11), mais de meia tonelada de skunk, entorpecente com alta concentração do princípio ativo THC, popularmente conhecido como "supermaconha", durante uma fiscalização na BR-070, no município de Jussara. A droga estava meticulosamente escondida em um fundo falso na carroceria de um caminhão que havia saído de Rondônia com destino a Goiânia.

A interceptação do veículo ocorreu no quilômetro 319 da rodovia, após uma análise de risco da corporação levantar suspeitas. Durante a abordagem, o motorista, de 44 anos, apresentou versões contraditórias sobre o trajeto percorrido e não possuía documentação que comprovasse as informações repassadas aos agentes.

O nervosismo do condutor e o baú do caminhão aparentemente vazio levaram os policiais a aprofundarem a vistoria. A equipe notou alterações recentes no revestimento do piso e das laterais do compartimento de carga. Ao desmontarem a estrutura, os agentes descobriram o compartimento oculto, onde estavam empilhados 591 pacotes da droga.

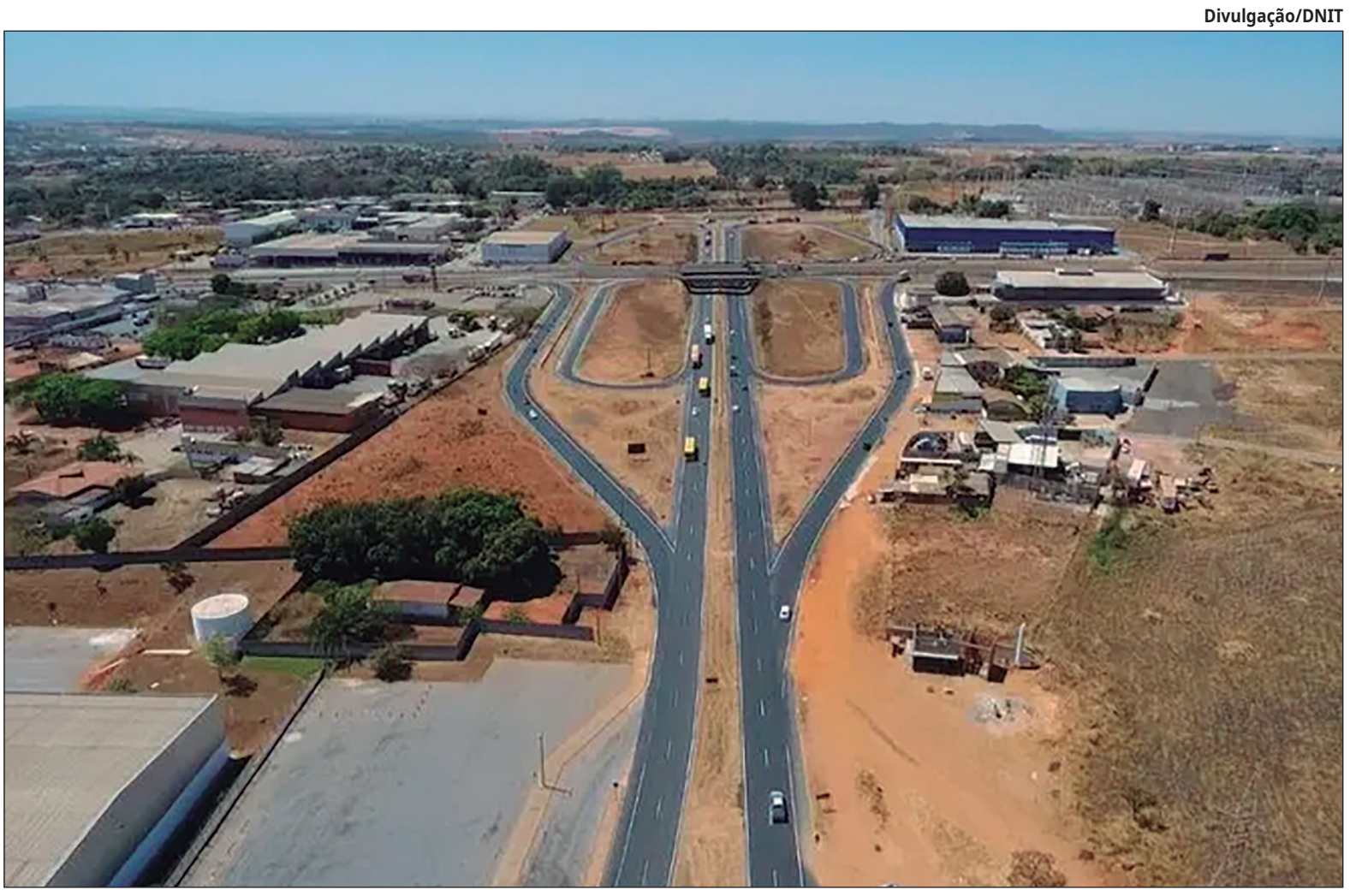
O carregamento havia sido feito no município de Cacoal (RO) e seria entregue na capital goiana. Diante do flagrante, o motorista confessou que receberia o pagamento de R$ 10 mil para concluir o frete ilícito.

O homem recebeu voz de prisão por tráfico de drogas. O suspeito, o veículo e todo o entorpecente apreendido foram escoltados e entregues à Delegacia da Polícia Civil de Itapirapuã, que ficará responsável pelos procedimentos legais e pela continuidade das investigações. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

DNIT pode assumir anel viário da BR-153 caso leilão não avance

Em reunião com o ministro dos Transportes, prefeito Sandro Mabel defendeu que o governo federal assuma a execução do projeto se não houver interessados na concessão

Divulgação/DNIT



Anel viário da BR-153 é apontado como alternativa para retirar parte do tráfego de passagem do trecho urbano entre Goiânia e Aparecida

Renata Ferraz

A construção do anel viário da BR-153, entre Goiânia e Aparecida de Goiânia, voltou à pauta das articulações entre a prefeitura e o governo federal. Em reunião realizada nesta terça-feira (10), em Brasília, o prefeito Sandro Mabel discutiu com o ministro dos Transportes, George Santoro, alternativas para garantir o avanço do projeto. Uma das propostas é que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) assuma a execução caso o leilão da concessão, marcado para 11 de dezembro, não receba propostas de empresas interessadas.

A medida busca criar uma alternativa para que a obra não dependa exclusivamente do resultado do processo de concessão. Mabel e o deputado federal José Nelto também defenderam que o DNIT possa assumir a licitação e a execução caso a empresa vencedora não cumpra os prazos previstos.

Outro pedido apresentado pelo prefeito foi a antecipação do cronograma. Segundo Mabel, o contrato prevê atualmente que as obras comecem no segundo ano da concessão. A proposta é que as intervenções tenham início já no primeiro ano, reduzindo o tempo de espera por uma solução para um dos principais gargalos viários da região. "Gostaríamos que essa obra pudesse ser iniciada no primeiro ano de contrato", afirmou.

O ministro George Santoro sinalizou concordância com a alternativa apresentada para o caso de o leilão não atrair interessados. Segundo Santoro, o governo federal espera definir uma empresa para executar os serviços, mas, se não houver propostas, o compromisso é repassar a obra ao DNIT.

A possibilidade também foi discutida para uma eventual situação em que a concessionária escolhida deixe de cumprir as obrigações. A definição depende, porém, do resultado do leilão e dos encaminhamentos administrativos.

A reportagem entrou em contato com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para obter informações sobre a possibilidade de o órgão assumir a execução das obras do anel viário da BR-153, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

A concessão, chamada Rota do Pequi, reúne trechos das BRs 060 e 153 e prevê investimentos de aproximadamente R$ 4,2 bilhões. Desse total, cerca de R$ 1,3 bilhão está relacionado aos contornos viários de Goiânia. O projeto é considerado estratégico para a circulação de veículos na Capital e em Aparecida.

Separar o tráfego de passagem

Para o especialista em mobilidade urbana Marcos Rothen, o anel viário pode contribuir principalmente para retirar da área urbana parte do fluxo que utiliza a BR-153 apenas como rota de passagem. A BR-153 passou a funcionar, ao mesmo tempo, como rodovia de ligação nacional e avenida para deslocamentos cotidianos entre as duas cidades.

Essa sobreposição provoca conflitos entre quem percorre longas distâncias e quem usa a rodovia nos deslocamentos urbanos. Com o contorno, veículos que não têm como destino a região metropolitana poderão seguir por um trajeto alternativo, enquanto o tráfego local terá menos interferência de caminhões e outros veículos pesados.

Rothen avalia que a separação dos fluxos pode melhorar a fluidez e contribuir para a segurança viária. Atualmente, os caminhões precisam reduzir a velocidade em trechos urbanos e dividir espaço com carros e motocicletas que acessam a BR-153. A combinação aumenta os pontos de conflito, especialmente nas entradas e saídas da rodovia. O especialista observa que acidentes envolvendo motos e veículos pesados são recorrentes nesse cenário.

O anel viário também pode favorecer o transporte de cargas e a logística. A redução do tráfego de passagem tende a aliviar a via, que fica saturada em determinados horários.

Planejamento do entorno

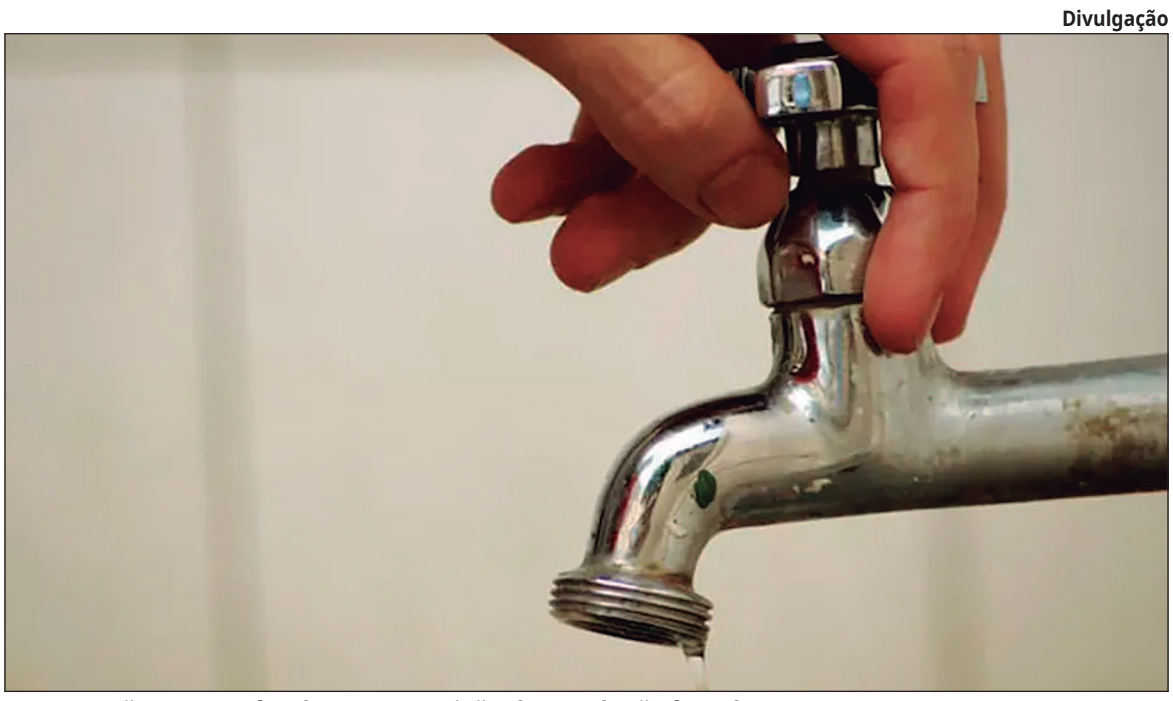
Para manter a função do anel viário, Rothen destaca a necessidade de controlar a ocupação do entorno. Na avaliação do especialista, os acessos à pista devem ser definidos e espaçados, evitando entradas frequentes.

Sem planejamento, alerta o especialista, a nova rodovia pode reproduzir o problema atual da BR-153, com ocupação intensa nas margens e transformação do corredor em uma avenida. Rothen defende que o uso do solo e os acessos sejam planejados desde o início para preservar a fluidez. **(Especial para O HOJE)**

NESTA QUINTA

Bairros podem ter abastecimento de água interrompido

Divulgação



Intervenção começa às 4h e tem previsão de conclusão às 17h; normalização do fornecimento ocorrerá de forma gradual

A realização de uma etapa das obras de ampliação do sistema de abastecimento de água pode provocar interrupções temporárias no fornecimento em diferentes bairros de Goiânia nesta quinta-feira (12). A Saneago programou a etapa final de interligação do Booster Etag, com previsão de suspensão do bombeamento de água tratada a partir das 4h. A retomada está prevista para as 17h, de forma gradual.

Mesmo após o restabelecimento do bombeamento, o abastecimento não será normalizado imediatamente. De acordo com a companhia, será necessário recuperar os níveis dos reservatórios e recompor a pressão nas redes de distribuição. Por esse motivo, a expectativa é que o fornecimento seja regularizado progressivamente ao longo do dia. As regiões mais altas e afastadas do ponto de intervenção podem demorar mais para recuperar a normalidade.

A execução do serviço depende de condições climáticas favoráveis e faz parte das obras de ampliação da infraestrutura de abastecimento da Região Metropolitana de Goiânia. A intervenção prevê a conexão da antiga adutora da Elevatória de Água Tratada João Leite com a nova tubulação do Booster da Estação de Tratamento de Água de Goiânia (Etag). A iniciativa busca integrar os sistemas produtores João Leite e Meia Ponte.

Durante os trabalhos, será instalado um kit de derivação com aproximadamente 12 toneladas. Conforme a Saneago, a montagem utilizará a técnica de solda Buttstrap, procedimento empregado em tubulações de grandes diâmetros.

A companhia recomenda que os moradores das áreas atingidas utilizem a água armazenada de maneira consciente, priorizando atividades essenciais até a completa recuperação do sistema. Imóveis que possuem caixas-d'água com capacidade adequada ao número de moradores podem ter os impactos reduzidos, e alguns podem não registrar falta de água.

Bairros que podem ser afetados

A previsão da Saneago inclui localidades de diferentes regiões da Capital. Entre elas estão Bairro Feliz, Campus Samambaia UFG, Chácara Elísios Campos, Chácaras Botafogo, Chácaras Retiro, Conjunto Campus, Conjunto Yara, Granja Agrícola Jacirema, Jardim Bom Jesus, Jardim Califórnia, parte do Jardim Novo Mundo, Jardim Pompéia e Jardim São Judas Tadeu.

Também estão na lista Loteamento Morada dos Sonhos 2, Nova Vila, Parque Industrial de Goiânia, Residencial Atalaia, Residencial dos Ipês, Residencial Morada do Bosque, Residencial Morada do Ipê, Residencial Nossa Morada, Residencial São Geraldo e Residencial Vale do Araguaia.

A relação inclui ainda parte do Setor Aeroporto e do Setor Central, além dos setores Crimeia Leste, Crimeia Oeste, Goiânia 2, Leste Vila Nova, Morais, Negrão de Lima e Norte Ferroviário.

Completam a lista Vila Bandeirantes, Vila Colemar Natal e Silva, Vila Froes, Vila Itatiaia, Vila Jaraguá, Vila Maria Rosa, Vila Martins, Vila Megale, Vila Monticelli, Vila Morais, Vila Oswaldo Rosa, Vila Romana, Vila Santa Isabel, Vila São Luiz, Vila Viana, Village Atalaia e Villagio Toscana. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Milei se emociona ao se despedir do papa Leão XIV na Argentina

Divulgação/Vatican News



Leão XIV encerrou uma visita de quatro dias à Argentina, a primeira de um papa ao país desde 1987, quando João Paulo II esteve em território argentino

Presidente argentino abraçou o pontífice no Aeroporto de Ezeiza, em Buenos Aires, antes da partida do líder católico rumo ao Peru

Eduardo Silva

O presidente da Argentina, Javier Milei, se emocionou durante a despedida do papa Leão XIV nesta quarta-feira (11). O encontro ocorreu na pista do Aeroporto Internacional de Ezeiza, em Buenos Aires, pouco antes de o pontífice embarcar para o Peru. Imagens registraram o momento em que os dois se abraçaram.

Leão XIV encerrou uma visita de quatro dias à Argentina, a primeira de um papa ao país desde 1987, quando João Paulo II esteve em território argentino. O pontífice chegou no domingo (8) e foi recebido por Milei. Durante a passagem, também se reuniu com o presidente na Casa Rosada e participou de encontros com autoridades, diplomatas e representantes da sociedade civil.

A viagem foi marcada ainda por homenagens a Francisco, primeiro papa argentino, que liderou a Igreja Católica entre 2013 e 2025. Apesar de ter nascido em Buenos Aires, Francisco não voltou ao país durante o pontificado. Antes de deixar a Argentina, Leão XIV celebrou uma missa na Basílica de Nossa Senhora de Luján e agradeceu aos fiéis pela recepção. A celebração reuniu uma multidão.

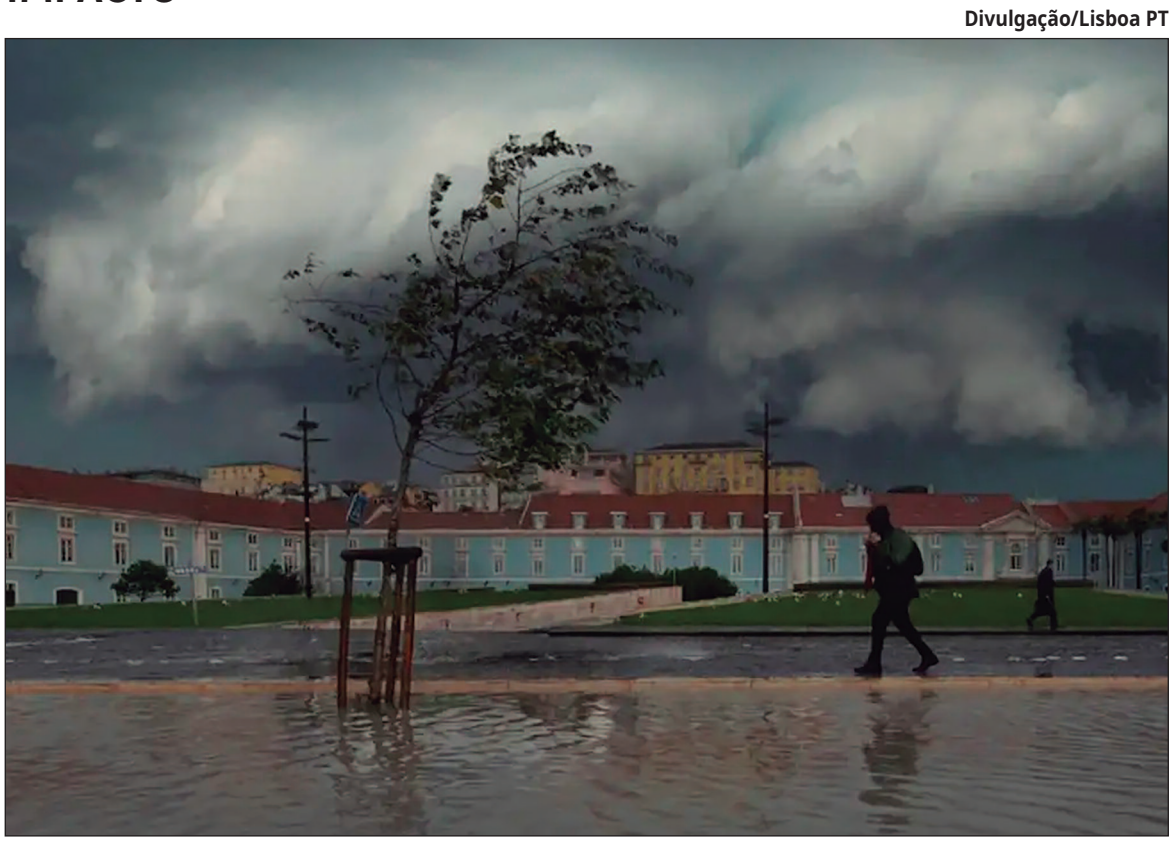
Viagem apostólica

A passagem pela Argentina integra uma viagem apostólica de 12 dias pela América do Sul. O roteiro começou no Uruguai, seguiu para a Argentina e termina no Peru, onde Leão XIV viveu por muitos anos como missionário e bispo.

A agenda ocorre menos de um mês após o papa passar por uma cirurgia, em 13 de outubro. Antes da viagem, o Vaticano informou que a recuperação evoluia bem e que não havia contraindicações médicas para o deslocamento. **(Especial para O HOJE)**

IMPACTO

Divulgação/Lisboa PT



Lisboa teve mais de 300 chegadas e partidas canceladas; população deve evitar deslocamentos

Tempestade deixa Portugal em alerta e cancela voos

Portugal enfrenta nesta quarta-feira (11) os efeitos da tempestade Charles, com restrições de circulação, suspensão de atividades e cancelamentos de voos. Em Lisboa, a manhã começou com ruas esvaziadas e túneis fechados, em preparação para a passagem do sistema.

O impacto nos aeroportos aumentou ao longo da manhã. Segundo a RTP, o balanço das 11h, no horário local, apontava 288 cancelamentos prévios em Lisboa e outros 22 durante a operação, totalizando 310 chegadas e partidas canceladas.

Na atualização consultada do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), Lisboa estava sob aviso vermelho para chuva forte e persistente, das 9h às 18h. Para o vento, o aviso era laranja, com rajadas previstas de até 120 km/h entre 9h e 21h. Os horários informados pelo instituto estão em UTC, coincidente com o horário de Lisboa nesta época do ano.

O governo português declarou situação de alerta para esta quarta-feira e anunciou o fechamento de escolas e serviços públicos não essenciais. A orientação é permanecer em casa sempre que possível.

Consultar a companhia

A TAP informou que as condições meteorológicas afetam sua operação e pediu aos passageiros que verifiquem o voo antes de sair para o aeroporto.

A empresa também anunciou remarcação sem penalidade, na mesma cabine, para bilhetes emitidos até 10 de novembro, com viagens até o dia 11. Os novos voos devem ocorrer até 17 de novembro, conforme as condições divulgadas pela companhia.

A Autoridade Nacional da Aviação Civil portuguesa informou que acompanha os impactos da tempestade. Cancelamentos, atrasos e outras perturbações serão analisados considerando a gravidade do tempo e sua relação com cada ocorrência. **(Bia Sales, especial para O HOJE)**

AMEAÇA DE BOMBA

Ameaças de bomba levam à evacuação de pelo menos 300 escolas na Itália

Pelo menos 300 escolas italianas tiveram as atividades interrompidas nesta quarta-feira (11) após receberem mensagens com ameaças de bomba. A informação foi divulgada pelo ministro da Educação do país, Giuseppe Valditara, em entrevista ao canal de televisão La7. Segundo Valditara, o número de instituições afetadas ainda pode aumentar. Em Roma, uma das escolas comunicou às famílias que os estudantes foram retirados das salas e encaminhados para um local considerado seguro, onde permaneceram sob acompanhamento dos professores. A medida foi adotada como precaução diante dos alertas recebidos pelas instituições.

As mensagens fazem parte de um episódio que ampliou a preocupação das autoridades italianas com ameaças direcionadas a diferentes setores da infraestrutura e dos serviços públicos. O cenário ocorre em meio ao debate europeu sobre possíveis ações de chamada guerra híbrida, expressão utilizada para descrever estratégias de desestabilização que podem envolver ataques cibernéticos, ameaças e outras formas de pressão. De acordo com informações divulgadas pela Agência Brasil, o e-mail enviado às escolas foi assinado por Mikhail Andropov, identificado por uma fonte governamental como líder do Vilayat de Misoginista. A identidade e a responsabilidade pelo envio das ameaças ainda estão sob investigação.

A polícia italiana iniciou apurações para identificar a origem das mensagens e verificar se existe risco concreto. **(Luma Silveira, especial para O HOJE)**

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 24/11/2026, às 10:35hs / 2º Público Leilão: 25/11/2026, às 10:35hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 Sala 402 Estoril CEP 30494-080 Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Um lote de terreno de número 05, da quadra 04, situado a Rua 12, no Bairro Santos Dumont, Itumbiara/GO, lote este com a área de 300,00m². OBS: De acordo com a Prefeitura Municipal de Itumbiara/GO, o imóvel está localizado na Rua Jose Gomes Pereira, NR: 441, QD: 04, LT: 05, Santos Dumont, Itumbiara/GO, CEP: 75.530-330. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 026047.2.0002067-60 trasladada da Matrícula nº 2067 do Cartório de Registro de imóveis da 2ª Circunscrição da Comarca de Itumbiara/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 880.725,58 (oitocentos e oitenta mil, setecentos e vinte e cinco reais e cinquenta e oito centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 533.490,18 (quinhentos e trinta e três mil, quatrocentos e noventa reais e dezoito centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciantes: ELIO ANTONIO GOMES, brasileiro, consultor, nascido em 18/08/1962, C.I: 1534995 DGPC/GO, CPF: 314.893.111-49, casado sob o regime de comunhão parcial de bens com CLEIDE TAVARES SOARES GOMES, residente e domiciliado na Rua José Gomes Pereira, nº 441, Quadra 04, Lote 05, Bairro Santos Dumont, Itumbiara/GO, CEP: 75530-330. COOBRIGADO(S)/AVALISTA(S): CLEIDE TAVARES SOARES GOMES, brasileira, dona de casa, nascida em 23/09/1971, C.I: 2245102 DGPC/GO, CPF: 530.040.511-68, casada sob o regime de comunhão parcial de bens com ELIO ANTONIO GOMES, residente e domiciliada na Rua José Gomes Pereira, nº 441, Quadra 04, Lote 05, Bairro Santos Dumont, Itumbiara/GO, CEP: 75530-330, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

Essência

Fotos: Magnific



Ministério muda regras para identificar alunos superdotados

Escolas públicas e privadas deverão oferecer atendimento adequado sem exigir laudos médicos

Luana Avelar

Uma criança pode resolver problemas complexos com facilidade, demonstrar talento para música ou apresentar ideias muito além do esperado para sua idade e, ainda assim, passar despercebida na escola. Isso acontece porque a superdotação nem sempre aparece nas notas do boletim. Para mudar essa realidade, o Ministério da Educação (MEC) estabeleceu novas diretrizes que ampliam a responsabilidade das escolas na identificação e no acompanhamento de estudantes com altas habilidades.

As orientações fazem parte de um parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE), homologado na terça-feira (10), e deverão ser seguidas por instituições públicas e privadas de todo o país. Uma das principais mudanças é que o atendimento educacional especializado não poderá depender da apresentação de laudos médicos, avaliações psicológicas ou testes de QI.

Na prática, o reconhecimento deverá começar dentro da escola, a partir da observação dos professores, da análise dos trabalhos e do acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes. O objetivo é identificar habilidades que muitas vezes não aparecem nas avaliações tradicionais e oferecer condições para que sejam desenvolvidas.

A mudança também abre espaço para que esses alunos avancem nos estudos de acordo com suas capacidades. Entre as alternativas estão atividades mais complexas, aprofundamento de conteúdos e aceleração escolar, que pode permitir a antecipação de disciplinas ou a passagem para uma série mais avançada.

Isso não significa, porém, que toda criança identificada como superdotada poderá simplesmente pular de ano. A decisão deverá considerar o aprendizado, o desenvolvimento emocional, a convivência com os colegas e a avaliação da equipe pedagógica.



O reconhecimento de diferentes talentos na infância pode evitar que habilidades passem despercebidas durante a vida escolar

Talentos que passam despercebidos

O tamanho do desafio aparece nos números da educação brasileira. Segundo o Censo Escolar de 2025, o país registrou 56.238 matrículas de estudantes com altas habilidades ou superdotação, o equivalente a apenas 0,12% do total da educação básica. Mais de 40% dos municípios não informaram nenhum aluno nessa condição.

Os números não permitem saber quantos estudantes ainda precisam ser identificados, mas levantam uma questão importante: quantas crianças têm suas capacidades ignoradas porque não correspondem à imagem tradicional de um aluno superdotado?

Ao contrário do que muitos imaginam, altas habilidades não significam necessariamente facilidade em todas as matérias. Um estudante pode apresentar desempenho excepcional em matemática, mas enfrentar dificuldades na escrita. Outro pode se destacar na criatividade, nas artes, nos esportes ou na liderança, sem obter as melhores notas da turma.

Há também situações em que a falta de estímulo provoca desinteresse, dispersão e rendimento irregular. Por isso, as diretrizes orientam que a escola não descarte a possibilidade de superdotação apenas porque o aluno apresenta dificuldades em determinadas atividades.

Outro ponto importante envolve a desigualdade no acesso à identificação. Durante anos, famílias com condições de pagar avaliações especializadas tiveram mais facilidade para buscar o reconhecimento das habilidades dos filhos. Já estudantes de baixa renda, especialmente aqueles que vivem em regiões com menos recursos educacionais, podem enfrentar obstáculos maiores.

Com as novas orientações, os sistemas de ensino deverão ampliar a busca por estudantes com altas habilidades, considerando diferenças sociais, culturais e territoriais. O reconhecimento não poderá ficar restrito ao desempenho em provas ou às oportunidades que cada família consegue oferecer fora da escola.

O que muda na sala de aula

Identificar um estudante superdotado será apenas o início do processo. As instituições também deverão planejar atividades compatíveis com seu ritmo de aprendizagem, evitando que o aluno permaneça limitado a conteúdos que já domina.

As medidas podem incluir projetos de pesquisa, desafios específicos, flexibilização curricular e atendimento educacional especializado. A proposta é complementar o ensino regular, sem afastar o estudante do convívio escolar ou criar uma formação separada dos demais colegas.

Para isso, as redes precisarão investir na formação de professores e no fortalecimento dos Núcleos de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação, responsáveis por apoiar escolas, orientar famílias e contribuir para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas.

A mudança também tem consequências para os responsáveis. Famílias que percebem interesses incomuns, facilidade de aprendizagem ou habilidades específicas poderão procurar a escola para discutir essas características, sem precisar apresentar inicialmente uma avaliação clínica.

O desafio será transformar as orientações em práticas cotidianas. Afinal, reconhecer que uma criança aprende de maneira diferente não basta. É preciso garantir que ela encontre, dentro da escola, oportunidades para continuar aprendendo. **(Especial para O HOJE)**

Magnific



Excesso de produtos e a combinação inadequada de ativos podem causar irritações e agravar problemas de pele

Skincare viral pode causar manchas e queimaduras na pele

Estudo aponta reações após uso de cosméticos divulgados nas redes; excesso de ativos e receitas caseiras preocupam

Luana Avelar

Você viu um vídeo, comprou o sérum indicado e decidiu repetir aquela rotina para ter a pele perfeita. Mas e se, em vez do resultado prometido, aparecerem ardência, espinhas e manchas? O que funciona para um influenciador pode provocar lesões em quem copia a receita. Um estudo apresentado no Congresso da Academia Europeia de Dermatologia e Venerologia examinou 94 pessoas que tiveram reações após usar produtos divulgados nas redes sociais. Entre elas, 42% apresentaram dermatite de contato irritativa e quase 30%, acne. Metade havia montado sua rotina com base em conteúdos da internet; 63% utilizavam mais de três ativos.

"Uma dica que funcionou para uma pessoa pode ser completamente inadequada para outra. A pele tem características individuais e, além disso, algumas condições dermatológicas podem ser confundidas por quem não é especialista", afirma a dermatologista Maria Ligia. Entre os produtos relacionados às reações estavam ácidos esfoliantes, retinoides e séruns de vitamina C concentrada. Eles podem ter indicação dermatológica, mas misturá-los ou exagerar no uso pode danificar a barreira protetora da pele. Mais etapas não significam melhores resultados.

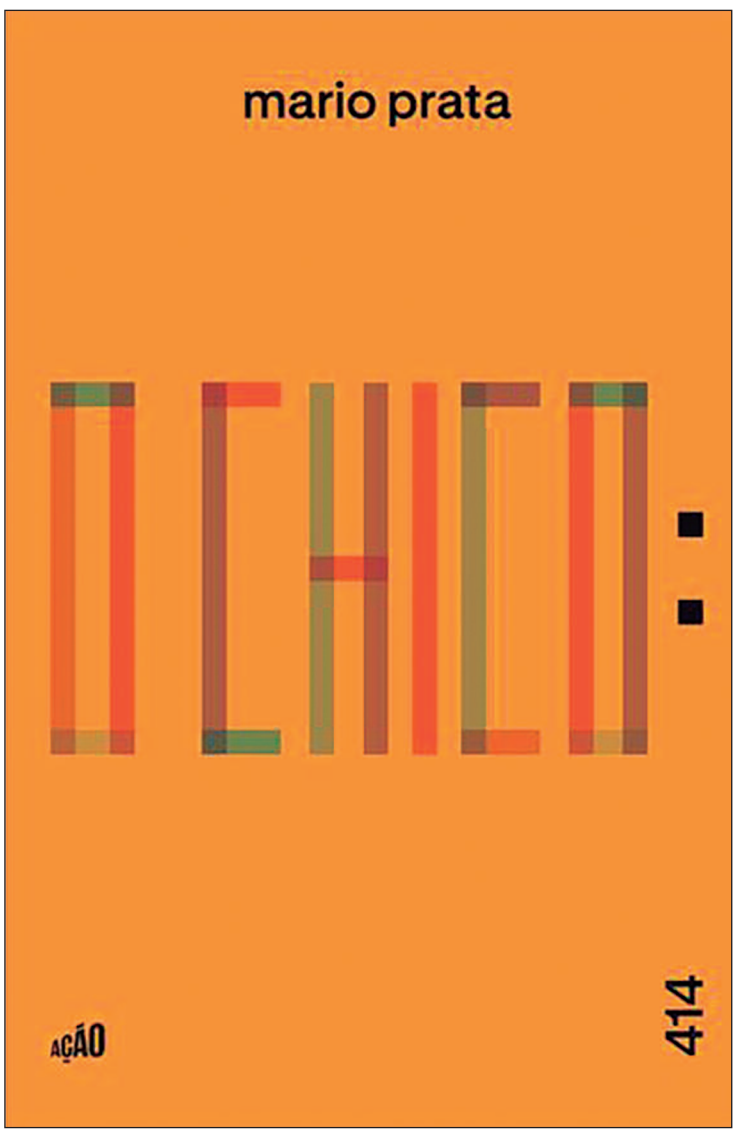
O risco não está apenas nos frascos caros. Receitas caseiras com limão, bicarbonato ou açúcar também circulam como alternativas para clarear manchas e esfoliar o rosto. O limão, quando entra em contato com a pele antes da exposição ao sol, pode desencadear uma reação que provoca queimaduras e manchas escuras. O bicarbonato favorece irritação; o açúcar pode machucar pelo atrito. "A inflamação provocada por essas práticas pode levar à hiperpigmentação pós-inflamatória, caracterizada pelo aparecimento de manchas após uma irritação ou lesão. Dependendo das características da pele e da intensidade da reação, as marcas podem persistir por meses e exigir acompanhamento dermatológico", comenta a especialista.

Em quem já convive com acne, rosácea ou melasma, o uso inadequado de cosméticos pode agravar o quadro. Vermelhidão intensa, descamação e ardência persistente são sinais de alerta, não prova de que o produto esteja funcionando. "Esses sintomas não devem ser considerados automaticamente parte da adaptação da pele. A orientação é suspender o uso dos produtos que provocam irritação e procurar um dermatologista, principalmente se os sintomas persistirem ou se agravarem", orienta Maria Ligia. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Mario Prata revela bastidores da amizade de 50 anos com Chico

Em "O Chico:", o escritor e cronista reconstrói, em primeira pessoa, histórias pouco conhecidas do compositor, da origem de canções às cidades imaginárias que ele inventava



Há mais de cinquenta anos, Chico Buarque e Mario Prata bebem, discutem futebol, trocam e-mails e riem juntos. Dessa amizade nasceu "O Chico:", livro que Prata lança pela Ação Editora no dia 16 de novembro. Em 232 páginas, o escritor reconstrói em primeira pessoa mais de cinco décadas de convivência com um dos artistas mais discretos do País.

O relato vai das tardes de São Paulo no fim dos anos 1960 aos anos de censura e exílio, passando pelos bastidores de canções e livros. Prata recupera o dia em que "Águas de março", de Tom Jobim, nasceu numa fita cassete caseira, uma farra no bar Final do Leblon, as cidades imaginárias que Chico criava para se divertir e o garoto recém-saído da prisão que se tornaria um dos maiores artistas do Brasil.

Algumas histórias eram desconhecidas até dos fãs mais atentos. Intrigado com a riqueza de detalhes de Budapeste (2003), Prata descobriu que Chico havia batizado 13 personagens secundários com nomes de jogadores da seleção húngara de 1954. Quando mandou ao amigo fotos do suposto hotel onde o protagonista se hospedava na capital húngara, recebeu uma resposta desconcertante: Chico nunca havia estado na cidade.

A origem de "João e Maria" também aparece no livro. A canção nasceu de uma tentativa frustrada de musical infantil, de tardes regadas a caipirinha e de redações de crianças de dez anos, cujas frases acabaram, palavra por palavra, na letra composta naquela madrugada. Chico pediu, ele mesmo, que dezenas de episódios não ficassem de fora.

"Este livro é como a casa do Chico Buarque: cheio de histórias, de ideias, de amigos. É um livro sobre amizade, não resta a menor dúvida", escreve o cartunista Caco Galhardo na orelha.

Com humor e memória afiada, Prata apresenta um Chico diferente do retrato consagrado: íntimo, engraçado e cheio de facetas inusitadas. Ao fundo, aparecem sessenta anos de história do Brasil.

O autor

Nascido em Uberaba (MG), em 1946, e criado em Lins (SP), Mario Prata é escritor, dramaturgo, jornalista e cronista. Tem cerca de 80 títulos publicados e mais de 3 mil crônicas, com passagens pelo Pasquim e por O Estado de S. Paulo. Escreveu as novelas Estúpido cupido e Sem lenço, sem documento e é autor de Schifaizfavoire e Diário de um magro, entre outros. **(Especial para O HOJE)**

Há mais de cinquenta anos, Chico Buarque e Mario Prata bebem, discutem futebol, trocam e-mails e riem juntos. Dessa amizade nasceu "O Chico:"



RESUMO DE NOVELAS

Iludida

Melih não acredita na versão de que Asya ou Volkan estejam envolvidos no desaparecimento de Derin e decide investigar por conta própria. Bahar agradece a ele pelo apoio aos dois. Durante a conversa, Melih percebe que Faruk os observa da rua, vai atrás dele e o manda embora. Horas depois, Volkan recebe uma ligação de Selçuk, e os dois encontram a pessoa que Derin pagou para manipular o vídeo que expõe Asya. Asya é afastada da associação. Gönül implora a Volkan que não leve Zeynep embora, e Haluk recebe a visita da polícia. Derya acorda na casa de Turgay, constrangida, e tenta agir com naturalidade. A assistente de Derin percebe que está sendo monitorada, e, no cativeiro, Derin tenta entender por que foi sequestrada.

Lá na Minha Terra

Lina toma o partido de Raimundo diante de Damaso. Almerindo intervém na confusão e descobre que Damaso é o filho mais velho de Rosenda, depois cobra Raimundo pelo gado perdido e manda o vaqueiro procurar os animais acompanhado do rapaz. Almerindo faz uma proposta a Rosenda que a irrita. Lina questiona Almerindo sobre seus sentimentos pela mãe, e Águeda estranha a conversa misteriosa entre Rosenda e Brícia. Em São Paulo, Ismália pede a Daniel que revele as negociações de Cesário e o confronta sobre o negócio que ele deseja fechar. Lourdes e Elias se preparam para negociar com ele. Jacinta acusa Natércia de roubar as roupas de Gofredo, e Lina reclama da falta de compostura do rapaz.

Por Você

Vanessa comemora o sucesso de seu plano, flagra um encontro de Gabriel e Bela e provoca a médica ao contar que comprou a antiga casa de Juli e a deu a Peixe. Gabriel havia exigido que o rapaz contasse a Bela a origem da casa. Peixe tenta se explicar, mas Bela pede que ele se retire de sua sala e informa que não abrirá mão da guarda de Glorinha, Ítalo e Samuca. Ítalo revive uma lembrança com Juli e vai atrás de Bela, e tenta incentivar Hanna a não desistir do balé. Iracema leva Pérola e Manoel ao bingo no bar de Clemente, onde Toy tenta escapar ao ver Leandra, mas Lia insiste em ficar. Pérola anuncia que reassumirá a presidência do hospital. Sílvia e Ricardo se relacionam, mas discutem por causa de Bela, Gabriel e Vanessa. Melinda e Próspero vivem um momento romântico, e Leandra tenta se aproximar de Vitor.

Quem Ama Cuida

Ademir mostra a Dora um documento que pode comprometer André, e Adriana nota a tristeza da amiga. Pilar orienta Tom e Zeni a prepararem um galpão para servir de cativeiro e leva Iuri para a primeira aula de tiro com Tom. Rosa alerta Elenice sobre Tom, e ela aceita que um segurança contratado por Adriana vigie sua casa. Pedro diz a Adriana o que pretende fazer com os arquivos dos laudos adulterados que estão com César, e propõe a ele uma fundação para ajudar as vítimas, o que César aceita. Heitor concorda com a decisão de Adriana de não denunciar Ulisses.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Paulo Lins na Academia Goiana de Letras

O escritor Paulo Lins, autor de Cidade de Deus, faz na quinta-feira (12) uma palestra sobre desigualdade e violência na literatura brasileira contemporânea, na Academia Goiana de Letras (AGL). Publicado em 1997, o romance inspirado na comunidade carioca que lhe dá nome aborda violência urbana, exclusão e as relações nas periferias, e ganhou projeção internacional com a adaptação para o cinema. O encontro integra o projeto Literatura no Centro, parceria entre o Sesc Goiás e a AGL, que já recebeu nomes como Aline Bei, Jorge Forbes, Jacques Fux e Mary Del Priore. A iniciativa é conduzida pela presidente da Academia, Lêda Selma, com curadoria dos acadêmicos Nasr N. Fayad Chaul e Ademir Luiz. Quando: quinta-feira (12), às 17h. Onde: Academia Goiana de Letras, Setor Central.

Cores: Universo Criativo

A exposição Cores: Universo Criativo, do Projeto Expressões, abre para visitação na quinta-feira (12) na Sala Multiuso do Sesc Centro. A mostra reúne trabalhos de alunos do Jardim II do Sesc Faiçalville, criados a partir de releituras de diferentes artistas e linguagens. A exposição fica em cartaz até 25 de novembro. No mesmo dia, o Teatro Sesc Centro segue com o Festival de Cinema Italiano, que exibe Viagem à Itália (1954), de Roberto Rossellini, às 18h, e o inédito I Figli della Scimmia (2026), às 20h. Quando: quinta-feira (12), das 9h às 18h. Onde: Sala Multiuso do Sesc Centro, Rua 15, esquina com a Rua 19, Setor Central. Entrada: gratuita.

Divulgação



Escritor participa do projeto Literatura no Centro

A Última Cartada

A DRBF Crew apresenta na quinta-feira (12), no Teatro Goiânia, o espetáculo de danças urbanas A Última Cartada. A montagem combina diferentes estilos da linguagem para explorar temas como família, confiança e lealdade, resumidos no lema "Família é lealdade. Lealdade é tudo". Personagens, cenários urbanos e referências ao universo dos jogos de cartas compõem a identidade visual da obra. A apresentação integra a programação do Teatro Goiânia, unidade da Secretaria de Estado da Cultura (Secult Goiás). Quando: quinta-feira (12), às 20h. Onde: Teatro Goiânia, Rua 23, nº 252, Setor Central. Entrada: a confirmar.

Da Escravidão à Liberdade

O Museu de Arte de Goiânia (MAG) mantém em cartaz a exposição Da Escravidão à Liberdade, que reconstitui, por meio de documentos históricos, a trajetória da comunidade Kalunga, formada por descendentes de pessoas negras escravizadas. O acervo percorre a luta, a resistência e a conquista de direitos da comunidade e propõe uma reflexão sobre memória, liberdade e justiça. Realizada pela Unidade de Gestão Documental do Tribunal de Justiça de Goiás, em parceria com a Prefeitura de Goiânia, a mostra integra as ações do Dia da Consciência Negra e resulta de um projeto premiado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 2026. A visitação segue até 3 de janeiro de 2027. Quando: quinta-feira (12), das 8h às 12h e das 13h às 17h. Onde: Museu de Arte de Goiânia, Bosque dos Buritis, Setor Oeste. Entrada: gratuita.

Enem: faltou no primeiro dia? Saiba se ainda pode fazer a prova

Quem perdeu a primeira etapa do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026 ainda pode participar da segunda. Mesmo que não tenha comparecido às provas de domingo (8), o candidato poderá ir normalmente ao local de aplicação no próximo domingo (15). A falta, porém, não dá direito automático a refazer o exame.

Segundo o Ministério da Educação, a reaplicação é reservada a problemas logísticos que tenham prejudicado a prova e a doenças infectocontagiosas previstas no edital.

Entre as ocorrências aceitas estão desastres naturais que comprometam a estrutura do local, falta de energia que impeça a visualização das questões e falhas nos procedimentos de aplicação com prejuízo comprovado. Chuva forte, por si só, não garante uma nova oportunidade.

A relação de doenças inclui covid-19, influenza, sarampo, coqueluche, tuberculose, meningites, mpox e catapora, entre outras. Quem apresentar uma das condições previstas na semana anterior à prova não deve comparecer e precisará enviar documento comprobatório com data correspondente ao dia do exame.

Divulgação/Luis Fortes/MEC



Ausência no domingo (8) não impede participação no dia 15; reaplicação só é permitida em situações previstas no edital

Prazo e pedido

A solicitação deverá ser feita de 16 a 20 de novembro, exclusivamente pela Página do Participante, em enem.inep.gov.br/participante. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) analisará os pedidos. Não será possível alterar documentos enviados nem solicitar fora do prazo.

As provas de reaplicação estão marcadas para 15 e 16 de dezembro. O estudante aprovado fará apenas a etapa que não conseguiu realizar. Assim, quem perdeu o primeiro dia por motivo aceito pode fazer o segundo normalmente e pedir depois a reaplicação da primeira parte.

Quem faltou sem justificativa prevista no edital poderá fazer a segunda etapa, mas não terá direito à reaplicação da primeira. **(Especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Kleber Mendonça revela novo filme com Wagner Moura nos anos 30

Kleber Mendonça Filho revelou no 36º Cine Ceará, em Fortaleza, o título de seu próximo longa, "O Correspondente Estrangeiro", que vai reunir o diretor novamente com Wagner Moura depois de "O Agente Secreto". A trama se passa no Brasil dos anos 1930 e, nas palavras do cineasta, terá características de thriller. "Eu preciso ler muito, eu estou neste momento com uma pilha de 14 livros que eu preciso ler e investigar", afirmou. Homenageado do festival ao lado da produtora Emilie Lesclaux, Kleber abriu a programação com "Sul do Teerã", curta sobre o iraniano Jafar Panahi e os efeitos da censura no País.

Gil do Vigor fala de etarismo e medo de envelhecer sem parceiro

O economista e ex-BBB Gil do Vigor falou sobre o preconceito contra pessoas mais velhas em relacionamentos, inclusive na comunidade LGBTQIAPN+, no "Papo de Segunda", do GNT, exibido na segunda (9). "Existe muito preconceito ainda, um etarismo muito grande", afirmou. Para ele, homens gays mais velhos são tratados como se tivessem perdido espaço. "É como se você perdesse o direito de viver e existir", disse. Gil contou ter medo de envelhecer sem um companheiro. "Eu quero ter alguém perto de mim, um parceiro para a minha vida", declarou. O trecho repercutiu nas redes na terça (10).

Paulo Zulu comemora exames sem alteração após tumores na bexiga

O modelo e ator Paulo Zulu, de 63 anos, que tratou dois tumores malignos na bexiga em menos de dois anos, fez na terça (10) uma avaliação urológica com o médico Fábio Lepper e comemorou o resultado nas redes. "Estou muito feliz de estar zerado por enquanto", afirmou. Ele admitiu que estava alguns meses atrasado nos exames de acompanhamento e aproveitou o Novembro Azul, campanha de conscientização sobre a saúde masculina, para fazer um apelo. "Homens, tomem coragem, venham fazer os exames", disse. "Independentemente do mês, vá fazer também seus exames. Podem salvar sua vida", completou Zulu.

Fernanda Montenegro adere à campanha pelo fim das 12 horas



Fernanda Montenegro, Camila Pitanga, Carolina Dieckmann e outros atores aderiram à campanha #PeloFimDas12H, que pede jornadas menores no audiovisual. A mobilização ganhou força nas redes desde a segunda (9), com artistas posando com claquetes. O movimento começou entre profissionais de bastidores, como camareiras, figurinistas e assistentes de direção, que cumprem turnos de 12 horas em gravações de cinema, TV e streaming. O grupo pede redução da carga sem corte nas diárias. "Estamos cansados", resumiu Fernanda. "A vida não pode ser só trabalho", escreveram Camila Pitanga e Sérgio Guizé.

HORÓSCOPO

ÁRIES
(21/3 - 20/4)

O dia favorece iniciativa em algo que estava parado por falta de coragem. Um primeiro passo, mesmo pequeno, já muda o rumo da semana.

TOURO
(21/4 - 20/5)

O trabalho pede atenção a detalhes que passaram despercebidos. Revisar um combinado recente evita mal-entendidos com colegas ou clientes.

GÊMEOS
(21/5 - 20/6)

Uma informação nova pode mudar parte da rotina. Vale se adaptar em vez de insistir no que já não faz mais sentido.

CÂNCER
(21/6 - 21/7)

O momento pede atenção ao próprio cansaço. Ignorar sinais do corpo agora pode cobrar a conta nos próximos dias.

LEÃO
(22/7 - 22/8)

Uma oportunidade profissional aparece de forma inesperada. Vale avaliar com atenção antes de aceitar de imediato.

VIRGEM
(23/8 - 22/9)

O dia favorece revisar detalhes de um trabalho em andamento. Um ajuste pequeno agora evita retrabalho mais à frente.

LIBRA
(23/9 - 22/10)

As relações pessoais pedem equilíbrio entre dar e receber. Um gesto de generosidade tende a ser bem recebido.

ESCORPIÃO
(23/10 - 21/11)

O foco em objetivos de longo prazo se mantém firme. Evitar comparação com o ritmo alheio ajuda a manter a constância.

SAGITÁRIO
(22/11 - 21/12)

O dia favorece aprendizado e trocas com pessoas de fora do círculo habitual. Uma conversa pode abrir uma porta inesperada.

CAPRICÓRNIO
(22/12 - 20/1)

A rotina de trabalho exige paciência diante de um imprevisto. Manter a calma evita desgaste desnecessário até o fim do dia.

AQUÁRIO
(21/1 - 19/2)

Ideias inovadoras encontram espaço para serem ouvidas. Bom momento para apresentar algo que ainda estava só no papel.

PEIXES
(20/2 - 20/3)

A intuição ajuda a identificar o momento certo de recuar em uma questão pendente. Confiar nesse sinal traz mais tranquilidade.

Filme sobre incêndios na Chapada dos Veadeiros chega ao GIFF

Longa de Isaac Brum retrata a atuação de brigadistas voluntários na proteção do Cerrado

Divulgação



Brigadista enfrenta as chamas na Chapada dos Veadeiros, em cena do filme "Tudo Que Você Ama Está Prestes a Desmoronar"

Luana Avelar

O cinema goiano volta os olhos para a Chapada dos Veadeiros, mas não para as cachoeiras e trilhas que atraem turistas. Em "Tudo Que Você Ama Está Prestes a Desmoronar", o cineasta Isaac Brum acompanha pessoas que enfrentaram os incêndios de 2025 em Cavalcante. O documentário estreia no dia 22 de novembro, durante o IV Festival Internacional de Cinema de Goiânia (GIFF), e coloca no centro da tela o trabalho de brigadistas voluntários na proteção do Cerrado.

Para o diretor, apresentar a obra em Goiás significa levar ao público uma história que diz respeito ao próprio estado. "Acho interessante que o filme seja exibido em um festival que acontece em Goiás, porque a história que contamos está ligada a um território que faz parte da nossa realidade. É uma oportunidade de olhar para a Chapada dos Veadeiros para além da paisagem e do destino de férias, mas conhecer quem está por trás desse trabalho de preservação e refletir sobre o futuro do Cerrado", afirma Isaac Brum.

A dimensão dos incêndios ajuda a entender o que estava em jogo. Mais de 77 mil hectares de Cerrado foram atingidos na região da Chapada dos Veadeiros, incluindo áreas da Área de Proteção Ambiental Pouso Alto, do território quilombola Kalunga e do Parque Nacional. O enfrentamento mobilizou mais de 200 pessoas, entre bombeiros, brigadistas de órgãos ambientais e voluntários comunitários. As principais frentes foram controladas após cerca de duas semanas de fogo ativo.

Em vez de tratar essa mobilização apenas pelos números, o filme acompanha integrantes da Brigada Voluntária de São Jorge e da Brigada Voluntária de Cavalcante (BRIVAC). Muitos deles também são guias turísticos e ambientalistas. Essa proximidade com a região ajuda a explicar por que a proteção do Cerrado atravessa o trabalho e a vida dos personagens retratados.

"O filme mostra como é estar próximo de uma realidade que precisa ser vista e discutida. Existe uma dimensão humana muito forte nessa história, que vai além das imagens do fogo: são pessoas, escolhas e vínculos com um território. Construímos um filme que permitisse ao espectador se aproximar dessas experiências e compreender o que está em jogo quando falamos da preservação do Cerrado", afirma o diretor.

A proposta do longa relaciona os danos ambientais às pessoas que atuam para contê-los. O avanço das chamas ameaça a vegetação, as nascentes e os animais, mas também atinge territórios e atividades de comunidades locais. Ao dar espaço aos brigadistas, a produção acrescenta à discussão sobre incêndios florestais a experiência de quem participa diretamente do combate.

A apresentação no festival também permite que essa realidade chegue ao público por meio do cinema, para além das notícias sobre as queimadas e da dimensão da área destruída.

Este é o primeiro longa-metragem documental de Brum, que assina argumento, produção e direção. Em sua filmografia estão "Novos Goianos" (2018), o longa de ficção "Tronco Partido" (2020) e os curtas "Intervenção" (2017) e "A Ligação" (2025). Fundador da Sublimação Filmes e criador da Goiânia Kino Mostra, ele tem formação em Cinema pela Universidade Anhembi Morumbi e em roteiro pela Escola Internacional de Cinema e Televisão, em Cuba.

Produzido pela Sublimação Filmes, o documentário foi viabilizado com recursos da Lei Paulo Gustavo. Tem apoio institucional da Secretaria de Estado da Cultura de Goiás e apoio da É Nóis Ki Tá Produções, KAM Filmes, Trilha Mídia e das brigadas retratadas. A fotografia é de Alan Schvarsberg, e a montagem, de Felipe Tomazelli.

A estreia será no domingo (22), às 19h, no Multicine do Bentivi Shopping, em Goiânia, com entrada gratuita, dentro da programação do IV GIFF. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Divulgação



Em 'Cavalo Selvagem Nove', dois agentes da CIA são enviados para a ilha de Páscoa como um teste de confiança

Os Farofeiros 3. Cinemark Flamboyant: 12h, 14h, 14h30, 16h30, 17h, 18h20, 19h30 e 22h. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 13h40, 14h30, 17h, 19h30 e 22h. Cineflix: 14h, 16h40, 19h10 e 21h30. Kinoplex: 14h, 16h20, 18h40 e 21h. Moviecom: 15h10, 17h20, 19h30 e 21h40.

O Gatola da Cartola. Cinemark Flamboyant: 12h10, 14h, 14h25, 14h50, 16h, 16h50, 17h, 17h25 e 19h10. Cinemark Passeio das Águas: 12h20, 15h10, 16h10, 17h50, 18h50 e 20h40. Cineflix: 14h20, 16h50 e 19h20. Kinoplex: 13h50, 16h20 e 18h50. Moviecom: 16h30, 19h e 21h20. Aurum: 10h55, 11h45, 13h, 15h20, 15h45, 17h25, 19h30 e 19h35.

Godzilla Minus Zero. Cinemark Flamboyant: 14h50, 18h e 21h. Cinemark Passeio das Águas: 14h40, 14h50, 17h40, 18h e 21h. Cineflix: 21h30. Kinoplex: 21h10.

100 Dias. Cinemark Flamboyant: 12h e 14h10. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 12h30 e 14h20. Cineflix: 21h50. Kinoplex: 14h20. Moviecom: 16h45 e 21h45.

O Bosque Selvagem. Cinemark Flamboyant: 12h20, 16h45, 20h50 e 21h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h40, 14h10, 15h30, 18h20 e 21h10. Cineflix: 16h10 e 18h50. Kinoplex: 15h50 e 20h50. Moviecom: 16h40 e 19h10.

Klara e o Sol. Cinemark Flamboyant: 19h25, 19h40, 22h e 22h20. Kinoplex: 13h20 e 18h30.

Feito Pipa. Cinemark Flamboyant: 19h20 e 22h10. Kinoplex: 16h50 e 19h.

Assalto à Brasileira. Cineflix: 15h e 19h30. Moviecom: 16h50, 19h15 e 21h20.

Cavalo Selvagem Nove. Kinoplex: 18h e 18h10 (Platinum).

Três Horas Para Viver. Cinemark Flamboyant: 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 19h, 19h50, 21h20 e 22h20. Cineflix: 14h10. Kinoplex: 13h30 (Platinum).

As Dez Vantagens de Morrer Depois de Você. Cinemark Flamboyant: 19h e 21h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 15h20, 19h40 e 22h10. Cineflix: 16h20. Kinoplex: 13h20. Moviecom: 14h40.

Cara de Barro. Cinemark Flamboyant: 12h e 14h10. Cinemark Passeio das Águas: 12h10 e 17h10. Cineflix: 17h10 e 21h40. Kinoplex: 21h20. Moviecom: 14h50 e 19h20. Aurum: 9h40, 11h30, 13h05, 13h35, 13h40, 13h50, 14h55, 21h35 e 21h40.

Verity. Cinemark Flamboyant: 16h40. Cinemark Passeio das Águas: 21h30. Kinoplex: 15h40 (Platinum). Moviecom: 17h.

Minha Melhor Amiga. Cinemark Flamboyant: 13h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h. Moviecom: 18h50.

Street Fighter. Cinemark Passeio das Águas: 12h10 e 17h. Cineflix: 21h. Moviecom: 21h10.

Daniel e a Fornalha Ardente. Cineflix: 18h40. Kinoplex: 15h40.

Gustavo Mioto – Inconfundível Tour. Cinemark Flamboyant: 20h. Cineflix: 20h.

Stray Kids World Tour Run It Live Viewing. Cinemark Flamboyant: 15h e 19h15. Cinemark Passeio das Águas: 15h e 19h15. Cineflix: 15h e 19h15.

Rocky (reexibição). Cinemark Flamboyant: 19h40.

Se Eu Fosse Você 3. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h30.

Razão e Sensibilidade. Cinemark Flamboyant: 15h10. Aurum: 13h e 15h05.

Era Uma Vez Minha 1ª Vez. Cinemark Flamboyant: 12h30.

Um Tio Quase Perfeito 3. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h.

Galinha Pintadinha – O Filme. Cinemark Passeio das Águas: 12h. Moviecom: 14h45.

Coração Selvagem. Kinoplex: 20h40 (Platinum).

George Michael: The Faith Tour. Kinoplex: 20h30. Moviecom: 21h35.

EXO 2026 Delayed Live Viewing. Cinemark Passeio das Águas: 18h.

A Terra do Meu Pai. Aurum: 13h25, 17h20, 17h25, 17h40, 18h05, 19h, 19h20, 19h30, 19h40 e 19h45.

Compostela, o Caminho da Terapia. Aurum: 17h25.

O Sentido da Vida. Aurum: 20h40.

Minha Vida de Sereia. Aurum: 21h20.

Bem-vindos à La Comédie-Française. Aurum: 21h10.

Molière, Cyrano e o Pequeno Rei. Aurum: 15h10.

Uma Menina de Ouro. Aurum: 17h50.

De Gaulle: A França Livre – Parte 2. Aurum: 15h10 e 21h.

Sem Piedade. Aurum: 21h25.

O Fantasma da Ópera. Aurum: 21h.

A Grande Escapada. Aurum: 17h.

Victor, como Hugo. Aurum: 13h10 e 15h40.

O Rei e o Pássaro. Aurum: 15h55.

Negócios



Fotos: Divulgação

Mercado mundial movimenta US$ 19,5 bilhões na produção

Consumo de chá cresce 45% no Brasil em nove anos

Média anual passou de 16,5 xícaras por pessoa, em 2016, para 24 em 2025

Otávio Augusto



O consumo de chá vem passando por uma transformação no Brasil. Tradicionalmente associado aos dias frios, a tratamentos caseiros e ao hábito de tomar uma bebida quente antes de dormir, o produto ganhou novas ocasiões de consumo e passou a integrar a rotina de pessoas que buscam alternativas para acompanhar refeições, pausas no trabalho e atividades ao longo do dia. Servido quente ou gelado, combinado com frutas, flores e ervas, o chá amplia sua presença no mercado de bebidas.

Essa mudança aparece nos indicadores de consumo. Dados da Nielsen, divulgados pela Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços? Não: pela indústria de chás em levantamento atribuído à Leão, mostram que a média anual passou de 16,5 xícaras por brasileiro, em 2016, para 24 em 2025. O avanço de aproximadamente 45% em nove anos indica uma ampliação gradual do espaço da bebida na alimentação cotidiana.

Da mudança de hábitos às oportunidades de negócios

A expansão também acompanha uma transformação no mercado de alimentos e bebidas. Um levantamento da NielsenIQ sobre estilos de vida, realizado em 2024, aponta que 86% dos consumidores brasileiros entrevistados já haviam adotado pelo menos um hábito mais saudável. Além disso, 51% afirmaram procurar produtos com fibras e vitaminas nas compras frequentes, enquanto 45% disseram ter reduzido o consumo de alimentos industrializados.

Uma pesquisa mais recente, realizada pela Ecglobal em junho de 2026 com mais de 500 participantes, reforça essa tendência. Para 41% dos entrevistados, a presença de ingredientes naturais é o principal critério para considerar um alimento saudável. Outros 35% priorizam produtos com menos açúcar, 34% procuram opções sem conservantes ou corantes artificiais e 31% observam a quantidade de gordura.

Mercado mundial movimenta bilhões e mantém potencial de expansão

O crescimento do consumo brasileiro acompanha um mercado internacional de grande dimensão. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a produção mundial de chá foi estimada em 7,3 milhões de toneladas em 2025. No mesmo ano, as importações globais chegaram a aproximadamente 2 milhões de toneladas.

A cadeia produtiva movimenta cerca de US$ 19,5 bilhões por ano em produção, enquanto o comércio internacional da bebida é estimado em US$ 9,4 bilhões. A atividade também possui importância social: mais de 13 milhões de pessoas dependem do setor para obter renda e sustento, incluindo pequenos agricultores e suas famílias.

Outro dado relevante é a participação da agricultura familiar e de pequenos produtores. Segundo a FAO, esse grupo responde por aproximadamente 60% da produção mundial de chá. A entidade também estima que o consumo per capita global cresceu, em média, 2,1% ao ano na última década.

Bebida gelada amplia ocasiões de consumo e diversifica o mercado

Uma das principais mudanças está na forma de consumir a bebida. O preparo tradicional com água quente divide espaço com versões geladas, combinações com frutas e misturas de ervas. A possibilidade de consumir chá em diferentes temperaturas permite que o produto esteja presente durante todo o ano, reduzindo a dependência da sazonalidade associada ao inverno.

Essa diversificação também amplia as possibilidades de comercialização. O consumidor pode preparar a bebida em casa, consumir infusões durante o expediente ou incorporá-las às refeições. Para o varejo, a variedade de ingredientes e apresentações permite atender públicos com preferências distintas e criar novas ocasiões de compra.

Naturalidade e transparência influenciam decisões de compra

A busca por ingredientes naturais representa uma oportunidade para toda a cadeia de alimentos e bebidas. No caso dos chás e das infusões, a variedade de matérias-primas permite explorar combinações e atender diferentes preferências sem restringir o consumo a uma única ocasião.

Entretanto, o crescimento da categoria também exige atenção à qualidade dos ingredientes, à procedência das matérias-primas e à transparência das informações apresentadas ao consumidor. A preocupação com a composição dos produtos indica que as escolhas não dependem apenas do sabor ou da apresentação, mas também da confiança nas informações disponíveis.

No Brasil, a média de 24 xícaras anuais por habitante ainda mostra espaço para ampliar a frequência de consumo. O avanço de 45% em nove anos indica que a bebida vem conquistando novos públicos, mas também revela que o mercado tem potencial para desenvolver outras formas de utilização. **(Especial para O HOJE)**



6 EDITAIS

MK PALLETS , CNPJ nº 53.560.644/0001-09, torna público que **REQUEREU** da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Anápolis–GO a Licença Ambiental de Funcionamento (LF), para a atividade principal CNAE 46.86-9-02 – Comércio atacadista de embalagens, e atividades secundárias CNAEs 16.23-4-00, , 38.11-4-00, 47.44-0-05, , situada na Av Independência, esquina com a Rua PB 04, nº 261, Qd 35, LT 10, Parque Brasília 2ª Etapa, Anápolis–GO.
42426

SPL ENGENHARIA LTDA, CNPJ nº 17.047.192/0001-94, torna público que requereu à Secretaria de Meio Ambiente de Rio Verde – SEMMA, a **Licença de Instalação** para construção do Edifício residencial, composto por três blocos (A, B e C), com nome comercial **AMAN BY SPL**, localizado na Avenida José Gonçalves Ataídes, parte "A" do lote 01, Perímetro Urbano, Fazenda São Tomaz, Rio Verde – GO.
42428

A **BIOTRADE AGROSCIENCE LTDA**, inscrita no CNPJ n° 12.121.926/0001-14, localizada na Rodovia GO-330, Anápolis a Campo Limpo, KM 40, S/N, Zona Rural, CEP: 75.160-000, Campo Limpo de Goiás - Goiás, torna público que REQUEREU junto à Secretaria de Meio Ambiente, Indústria e Comércio (SEMMAIC) a **Licença Ambiental de Operação**, para a atividade Fabricação de aditivos de uso industrial.
42434-1

MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS-GO

PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DO CONTRATO N° 348/2026 DO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2025

O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS-GO, torna público a todos os interessados que o contrato do Chamamento Público nº 001/2025, tendo por objeto a contratação de pessoa jurídica, para prestação de serviços de mão de obra de Pedreiro, para atender as demandas da Secretaria Municipal de Obras Públicas localizadas no Município de Quirinópolis, observadas as condições estipuladas na legislação que rege a matéria e segundo os critérios do edital e deste contrato e bem como o extrato dos respectivos contratos que se deu com o credenciado: **54.267.032 SERGIO ROBERTO DAMACENO,** pessoa jurídica de direito privado, cadastrada no **CNPJ sob o n° 54.267.032/0001-87**, Contrato n° 348/2026, no valor total de R$ 47.194,56; Maiores informações, poderão ser obtidos na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

PUBLIQUE-SE:

Quirinópolis-GO, 11 de novembro de 2026.

CLÉRISTON BORGES ARAÚJO
Gestor Municipal - Decreto N°13.176/2024
42286-18

PREFEITURA DE PARAÚNA
SEMPRE À FRENTE E PARA TODOS!

AVISO DE PREGÃO
EDITAL PREGÃO Nº 017/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 25925/2026

O **Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa** de Paraúna/GO, torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço por item, visando **a aquisição de uma máquina de lavar e uma secadora industriais para as atividades do ILPI – Instituto de Longa Permanência para Idosos de Paraúna/GO. Data e horário do início da disputa às 09:00 horas do dia 26/11/2026. Disponibilização do Edital e informações no endereço eletrônico: www.bnc.org.br e** www.parauna.go.gov.br. Recursos oriundos de Repasse de Imposto de Renda e complementada com recursos próprios. Informações complementares poderão ser obtidas através do contato (64) 3556-1800.

Paraúna/GO, 12 de novembro de 2026.

ESMUITY SAKAITY VIEIRA DE SOUZA
Pregoeiro
42430

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE
ESTADO DE GOIÁS
EXTRATO DE ADITIVO DE ARP
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 093/2025 (SRP)

O Fundo Municipal de Saúde (FMS) de Rio Verde torna público o seguinte aditivo à **Ata de Registro de Preços nº 093/2025,** decorrente do **Pregão Eletrônico nº 093/2025:**

- TERCEIRO TERMO ADITIVO, com a finalidade de formalizar a exclusão dos **ITENS 30, 46 e 84,** declarados fracassados após o insucesso da convocação das empresas remanescentes do certame, bem como, revogar os atos que atribuíram os referidos itens à empresa **Callmed Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda.,** inscrita no **CNPJ nº 09.135.378/0001-77,** conforme documentação acostada aos autos do **Processo Administrativo Digital nº 166142/2026.**

Maiores informações em: www.rioverde.go.gov.br ou no Setor de Licitações do FMS pelo telefone: (64) 3602-8124, em horário de expediente ou via *e-mail:* licitacaofms@rioverde.go.gov.br.

Rio Verde - GO, 12 de novembro de 2026.

THIAGO DOS SANTOS SOUZA
Gestor do FMS
42309-21

A **ANGELO AURICCHIO COMPANHIA LTDA**, inscrita no CNPJ n° 62.598.586/0008-61, localizado na Avenida Angelo Auricchio, Quadra 01, Lote 01, Distrito Agroindustrial de Morrinhos, CEP: 75.654-740, Morrinhos – GO, torna público que REQUEREU junto à Superintendência Municipal de Meio Ambiente de Morrinhos (SMMA) a **Renovação de Operação n° 14/2025**, para a atividade Indústria de Conservas Alimentícias, válida até 03/05/2027, a ampliação da Estação de Tratamento de Efluentes e alteração da Área de Fertirrigação.
42434-2

ROTOMAQUINAS INDÚSTRIA LTDA CNPJ 06.336.018/0001-45, torna público que requereu junto a secretaria municipal de Meio ambiente de abadia de Goiás - SEMMA, a renovação da licença ambiental de operação, para as atividades fabricacao de cabines, carrocerias e reboques para caminhões, localizado na rodovia GO 469 km02 rua 01, área 13 polo industrial de Abadia de Goiás /GO
42429

A ASSOCIAÇÃO MÚLTIPLA DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AUTOMOTIVA - CNPJ 15.623.256/0001-22 - convoca seus associados, através de seu presidente, para ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, no dia 25 de novembro de 2026, local: RUA E-5, quadra 13, lote 04, Vila Lucy, Goiânia - GO, CEP: 74.320-110 às 14:00 horas, em primeira convocação, se presente, pelo menos 1/5 dos associados, e em segunda convocação, meia hora após a primeira, com o número de associados presentes, para discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

- Apresentação de contas do exercício 2025;
- Aprovação de contas do exercício 2025;
- Revisão de contratos com empresas terceirizadas;
- Aprovação de contratos com empresas terceirizadas;
- Reforma do regulamento interno.
42435

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS
AVISO DE LICITAÇÃO

O Agente de Contratação do TCE-GO, nomeado pela Portaria nº 729/2025, torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº 51/2026, processo nº 202600047003518. **Objeto**: Fornecimento de *tablets*. Início de acolhimento de propostas: **13/11/2026 às 08:00h**. Data da sessão pública: **26/11/2026 às 09:00h.** O Edital poderá ser obtido nos sites www.tce.go.gov.br e www.gov.br/compras, onde a licitação será realizada. Informações pelo telefone (62) 3228-2696 ou via e-mail: licitacoes@tce.go.gov.br.

Goiânia, 11 de novembro de 2026.

Nilson Elias de Carvalho Junior
AGENTE DE CONTRATAÇÃO
42433

ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE
ATO EXTRATO DE APOSTILAMENTO AO CONTRATO

1º Apostilamento ao contrato n° 188/2026; Adesão a Ata de Registro de Preços nº ARP26CIN000003 do Pregão Eletrônico nº 0023/2025; Processo nº 177907/2026; Contratante: Fundo Municipal De Educação - FME; Contratada: Protecnus – Representações e Distribuição de Produtos e Serviços Educacionais, Consultoria e Tecnologia Ltda; Justificativa: O presente apostilamento consiste na inclusão de dotação orçamentária, tendo em vista a necessidade de adequação da execução orçamentária e financeira da Secretaria Municipal de Educação, considerando a disponibilidade de recursos vinculados ao FUNDEB para suportar parte das despesas decorrentes da contratação, permitindo melhor organização e aproveitamento dos recursos públicos disponíveis, sem comprometer a continuidade do fornecimento dos materiais paradidáticos e o atendimento às necessidades da rede municipal de ensino; Data da Assinatura: 09/11/2026; Fundamentação Legal: termos da lei nº 14.133/2021.
42282-11

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUIRINÓPOLIS - FMS
AVISO DE PRORROGAÇÃO DE VIGÊNCIA
CHAMAMENTO PÚBLICO
CREDENCIAMENTO N.º 012/2024

O **Fundo Municipal de Saúde de Quirinópolis - FMS, Estado de Goiás**, torna público para o conhecimento de todos que o Edital de Prorrogação de Vigência do Chamamento Público nº 012/2024, com objeto referente ao **credenciamento e posterior contratação para prestação de serviço por pessoas físicas e jurídicas conforme especialidades/serviços, escala e remunerações descritas na TABELA DE VALORES, VAGAS E REGIME DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA E CLINICAS PRÓPRIAS - Anexos do Edital, visando atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde de Quirinópolis - FMS**, disponibilizado no site http://www.quirinopolis.go.gov.br. Fica **aberto e prorrogado** o período para entrega e recebimento dos envelopes contendo os documentos do Chamamento Público de Credenciamento nº 012/2024, **contados a partir de sua publicação em meios oficiais do Município, até o dia 31 de Dezembro de 2028**, em horário de expediente duvidas e informações no telefone da Secretaria Municipal de Saúde - Fone: (64)3651-8899 ou (64) 9 9943-7327, poderão obter o Edital e seus anexos no seguinte endereço eletrônico: https://quirinopolis.go.gov.br/.

Quirinópolis - GO, 09 de Novembro de 2026.

DIENE ANDRESSA SILVA MARCELINO
Agente de Contratação
42286-17

Câmara Municipal de Valparaíso de Goiás
Poder Legislativo

CÂMARA MUNICIPAL DE VALPARAÍSO DE GOIÁS
AVISO DE LICITAÇÃO
DISPENSA DE LICITAÇÃO 067/2026

A Câmara Municipal de Valparaíso de Goiás, torna público que fará realizar às 11:00 horas do dia 16 DE NOVEMBRO DE 2026, sessão pública, na forma da Lei Federal n° 14.133/2021, bem como demais normas específicas, licitação na modalidade DISPENSA DE LICITAÇÃO recebimento de propostas via e-mail licitacao@camaravalparaiso.go.gov.br, tipo MENOR PREÇO GLOBAL para Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de capacitação profissional de servidores em análise e gestão de dados, Business Intelligence (BI) com Power BI, elaboração de planilhas e indicadores gerenciais e utilização de ferramentas digitais para colaboração e trabalho remoto, visando ao aprimoramento das atividades administrativas da Câmara Municipal, conforme especificações do Termo de Referência, o início do recebimento das propostas 09:00hs do dia 11 de novembro de 2026 e fim do recebimento das propostas 18:00hs do dia 13 de novembro de 2026. A documentação completa e seus anexos poderá ser examinado no endereço no site https://camaravalparaiso.go.gov.br.

Valparaíso de Goiás/GO, 10 de novembro de 2026.

JOSÉ CARLOS DA SILVA
Agente de Contratação/Pregoeiro
42427

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE – GO
AVISO DE ANULAÇÃO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO 90.036/2026. TIPO: Menor Preço. JULGAMENTO: Menor Preço por item/taxa. OBJETO: Pregão Eletrônico para contratação de empresa para prestação de serviço de gerenciamento eletrônico e controle de abastecimento de combustíveis através de rede de postos de abastecimento conveniados, por meio da utilização de cartões, com metodologia de cadastramento, controle e logística, em caráter continuo e ininterrupto, com menor taxa de administração, para o atendimento da frota de veículos e equipamentos de diversas secretarias/entidades da Prefeitura Municipal de Rio Verde - GO.
MOTIVAÇÃO: com fundamento exposto no despacho de anulação publicado no site oficial do município e no site do Compras.gov, **DECIDE**, com fulcro no art. 71, inciso III, da Lei nº 14.133/2021, **ANULAR** procedimento licitatório do Pregão Eletrônico nº 90.036/2026 e o Contrato nº 237/2026, com **modulação temporal dos efeitos** da decretação de nulidade, com fundamento no art. 148, § 2º, da Lei nº 14.133/2021, diferindo sua eficácia para momento futuro e permitindo a continuidade operacional e precária do Contrato nº 237/2026 pelo prazo transitório de até 6 (seis) meses, prorrogável uma única vez.
MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br ou Fone 64-3602-8021/8070, em horário de expediente.

Rio Verde – Goiás, 09 de novembro de 2026.

WELLINGTON SOARES CARRIJO FILHO
Prefeito Municipal
42282-12

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: (02 de dezembro de 2026, às 14h30min *)
2º LEILÃO: (04 de dezembro de 2026, às 14h30min *) (*horário de Brasília)

Santander zuk

Mauro Zukerman, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 328, com escritório na Rua Minas Gerais, nº 316, Cj. 62, Higienópolis, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **LEILÃO PÚBLICO** de modo **SOMENTE ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**, inscrito no CNPJ sob n° 90.400.888/0001-42, com sede em São Paulo/SP, à Av. Presidente Juscelino Kubistchek, 2041, Conj. 281, Bloco A, Vila Nova Conceição, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 0010556356, de 22/10/2025, com a Emitente **EMANUELLA SOARES TINOCO**, brasileira, solteira, maior, diretora, portadora do documento de identificação profissional nº 49143-OAB/GO, inscrita no CPF/MF nº 024.529.561-55, residente e domiciliada em Ponta Porã/MS, e os Garantidores **EMANOEL PLÁCIDO TINOCO**, brasileiro, assistente de produção, portador do RG nº 1.820.208-SSP/GO, inscrito no CPF/MF nº 434.534.901-00, e sua cônjuge **SILVANA SOARES TINÔCO**, brasileira, do lar, portadora do RG nº 2.328.955-SSP/GO, inscrita no CPF/MF nº 968.672.131-20, casados pelo regime da comunhão universal de bens, residentes e domiciliados em Ponta Porã/MS, no dia **02 de dezembro de 2026**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 670.103,96 (seiscentos e setenta mil cento e três reais e noventa e seis centavos)**, o qual encontra-se atualizado conforme disposições contratuais, o imóvel constituído pela **Casa**, situada na Rua 6, s/n°, lote 04 da quadra 11, Setor Dona Gercina, Rio Verde/GO. Área de terreno: 275,00m², Área construída: 57,02m², melhor descrito na **matrícula n° 33.010 do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Rio Verde/GO**. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra**. **Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97.** Consta Ação Indenizatória, conforme processo nº 6026152-26.2026.8.09.0137. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 335.051,98 (trezentos e trinta e cinco mil e cinquenta e um reais e noventa e oito centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Forma de pagamento e demais condições de venda**, **VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br **(Dossiê 27823)**.

SATO LEILÕES ONLINE

EDITAL DE 1º e 2º LEILÕES PÚBLICOS EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES – ONLINE E PRESENCIAL - Local do Leilão - Travessa Comandante Salgado, 75, Fundação – São Caetano do Sul/SP e online no site www.satoleiloes.com.br. TATIANA HISA SATO, Leiloeira Oficial – mat. Jucesp nº 817, autorizada por EMBRACON ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO S/A – CNPJ sob nº 58.113.812/0001-23, venderá em 1º e 2º Leilão Público Extrajudicial – art.26, 27 e § da Lei Fed. Nº 9.514/97 e suas alterações, o IMÓVEL: Uma casa residencial nº 08, tipo C, situada no "Di Roma International Resort-Módulo I", contendo: varanda, 01 quarto, 01 banheiro, cozinha e 01 vaga para estacionamento descoberto, com a área total construída de 35,43m², sendo área privativa de 35,00m², área comum de 0,43m², com fração ideal de 78,00m² ou 0,2313% do terreno constituído da Gleba C-01, situada na Chácara Roma, nesta cidade, com a área de 33.722,96m². Av.03 – 18/10/2024 – CCI – Averba-se que o imóvel objeto desta matrícula encontra-se cadastrado na Prefeitura Municipal desta cidade, sob o nº. 94467. Av.04 – 18/10/2024 – NÚMERO OFICIAL – Averba-se que o número oficial do empreendimento constante no imóvel da presente matrícula é 285. Av.05 – 18/10/2024 – DENOMINAÇÃO/LOCALIZAÇÃO – Averba-se que o empreendimento constante da presente matrícula denominado "Di Roma Internacional Resort-Módulo I", está situado na Via de acesso Marina Monfatto, Área C-01, Chácara Roma, nesta cidade. Av.09 – 05/10/2026 – CEP – Averba-se que o número do CEP – Código de Endereçamento Postal do imóvel supra, sendo 75.694-025. Ocupado. Matrícula nº 46.391 – 1º Tabelionato de Notas e Oficialato de Registro de Contratos Marítimos da Comarca da Caldas Novas/GO. **1º LEILÃO 23/11/2026 às 11:00 - VALOR: R$ 148.400,00. 2º LEILÃO 24/11/2026 às 11:00 - VALOR: R$ 175.500,00. Caso o mutuário queira exercer o direito de preferência, o valor para arrematação é exatamente o valor de R$ 175.500,00. Somente o mutuário poderá arrematar por este valor à vista.** Caso haja débitos referente à IPTU/ ITR ou condomínio será por conta do arrematante. Encargos do arrematante: pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; emissão de matrícula, certidões (inclusive das Credoras) para lavratura e registro da escritura; ITBI e despesas com escritura/registro; despesas a partir da data da arrematação; desocupação do imóvel. Venda ad corpus. Consolidação da Propriedade em 05/10/2026. O Fiduciante – LOURIVAL EDUARDO VIANA DA CRUZ – CPF 290.024.432-34 – comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital completo, disponível no portal da Sato Leilões - www.satoleiloes.com.br | (11) 4223-4343. Desta forma, ficam os devedores fiduciantes intimados por meio deste edital público, sem prejuízo das intimações pessoais negativas ou positivas.

BAIXE O APLICATIVO O HOJE NAS PLATAFORMAS IOS E ANDROID LEIA TAMBÉM NO ohoje. com

JSL anuncia novas oportunidades de emprego em Crixás

Companhia busca por supervisores de manutenção, mecânicos e eletricistas, com inscrições abertas até 17 de novembro

São Paulo, outubro de 2026 – A JSL, empresa com o maior e mais completo portfólio de serviços logísticos do país, anuncia abertura de processo seletivo para contratação de Mecânico e Eletricista em Crixás (GO). A inscrições estarão abertas até 17 de novembro. Para compor as vagas, a companhia busca por profissionais com ensino médio completo, experiência prévia nos setores de atuação e fácil acesso a região de Crixás. As oportunidades são para o formato presencial e, entre os benefícios, estão incluídos assistência médica e odontológica, vale-alimentação, premiação variável, apoio emocional 24 horas e programas de desenvolvimento profissional.
A iniciativa reforça o compromisso da companhia com a geração de emprego e renda nas comunidades onde atua, contribuindo para o desenvolvimento econômico regional e para a formação de mão de obra especializada. Para realizar a inscrição, basta acessar a plataforma Gupy, através do link: https://jsl.gupy.io
42432

O HOJE NO SEU WHATSAPP



Faça parte da nossa comunidade e receba as notícias na palma da sua mão.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

- 22 Anos de história.
- 34 Milhões de impressões nas redes sociais.
- 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.
- 1.8 Milhão de assinaturas digitais.
- Abrangência em Goiás e Distrito Federal.
- Impresso e Digital com acesso livre.
- Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Divulgação/Secom

Seleção da Prefeitura de Goiânia contempla estudantes de Direito, Administração, Ciências Contábeis, TI e Engenharia Civil

Goiânia abre 51 vagas de estágio e Aparecida oferece 40 empregos

Oportunidades contemplam estudantes de cinco cursos superiores e profissionais de diferentes áreas

Otávio Augusto

Divulgação/CIEE



Estudantes universitários e profissionais que buscam uma oportunidade no mercado de trabalho têm 91 chances de ingresso ou recolocação profissional em Goiânia e Aparecida de Goiânia. As oportunidades estão distribuídas entre uma seleção de estágio da Prefeitura de Goiânia, realizada em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), e um processo seletivo de contratação promovido em Aparecida.

Na capital, são 51 vagas de estágio destinadas a estudantes de cinco cursos superiores. A seleção contempla Direito, Administração, Ciências Contábeis, Tecnologia da Informação (TI) e Engenharia Civil. Os selecionados atuarão em atividades vinculadas à Secretaria Municipal da Fazenda (Sefaz), com oportunidades principalmente nas áreas de Direito, Administração e Ciências Contábeis.

Já em Aparecida de Goiânia, uma seleção presencial oferece 40 vagas de emprego em diferentes setores, incluindo produção, expedição, manutenção, engenharia, administração e vendas. A contratação será realizada durante um Dia D de oportunidades, marcado para esta quinta-feira (12), às 9h.

A seleção organizada pela Prefeitura de Goiânia em parceria com o CIEE busca estudantes que desejam adquirir experiência profissional durante a formação acadêmica. As 51 oportunidades estão distribuídas entre cinco cursos superiores, com maior concentração de vagas para Direito, Administração e Ciências Contábeis.

Também podem participar estudantes de Tecnologia da Informação e Engenharia Civil. Os estagiários selecionados desenvolverão atividades na estrutura da administração municipal, especialmente em setores vinculados à Superintendência de Administração Tributária (SUPTRI), da Secretaria Municipal da Fazenda.

O processo seletivo ocorre presencialmente no prédio da Prefeitura de Goiânia, localizado na Avenida do Cerrado, nº 999, Bloco E, no Park Lozandes. Os interessados devem procurar Maria Clara, assessora jurídica da SUPTRI, responsável pelo recebimento dos currículos e pelas entrevistas.

Não é necessário realizar inscrição antecipada pela internet. Para participar, os candidatos devem comparecer ao local com documento de identidade e currículo impresso. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, durante todo o mês de novembro.

Em Aparecida de Goiânia, a seleção será realizada pela GSA Alimentos durante um Dia D de Contratações, nesta quinta-feira (12), às 9h. São 40 oportunidades para profissionais interessados em ingressar ou retornar ao mercado de trabalho.

As vagas abrangem diferentes níveis de atuação e setores da estrutura produtiva. Entre as funções disponíveis estão auxiliar de produção, auxiliar de expedição, operador de Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), coordenador de produção, torneiro mecânico, analista de embalagens júnior e engenheiro de Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional (SESMT).

Também há oportunidades para auxiliar de serviços gerais, balanceiro, com atuação no turno B, e promotor de vendas.

Para participar, os interessados devem comparecer diretamente à sede da empresa, na Rua 14, no Polo Empresarial de Goiás, em Aparecida de Goiânia. É necessário levar currículo atualizado e utilizar calçado fechado. A seleção está prevista para começar às 9h.

Além das oportunidades em diferentes áreas, o processo seletivo em Aparecida contempla um conjunto de benefícios oferecidos aos colaboradores. Entre eles estão alimentação na unidade, cesta in natura, vale-cesta, plano de saúde, plano odontológico e vale-transporte.

A estrutura também prevê transporte corporativo com rotas fixas, premiações por assiduidade e produtividade, descontos na loja de fábrica e participação nos lucros e resultados (PLR).

Outro benefício informado é a oferta de creche gratuita para filhos de funcionários com idade entre seis meses e seis anos. A iniciativa também inclui um programa de moradia de baixo custo destinado aos colaboradores e seus familiares, conforme critérios internos.

As condições fazem parte do pacote de benefícios apresentado para as vagas e podem representar um diferencial para trabalhadores que buscam não apenas remuneração, mas também apoio relacionado à saúde, ao deslocamento e à estrutura familiar.

As duas seleções apresentam públicos diferentes: enquanto as vagas da Prefeitura são destinadas a estudantes de graduação, as oportunidades em Aparecida contemplam profissionais para funções operacionais, técnicas, administrativas e de gestão. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação

